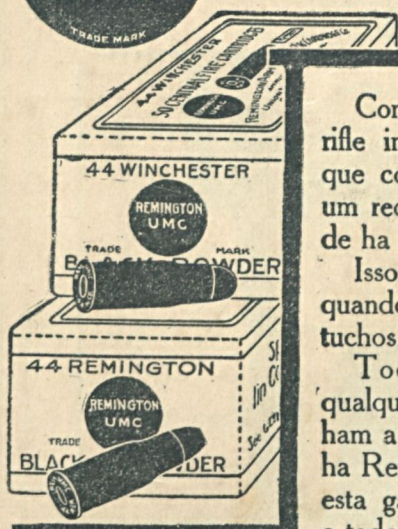
ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 28 DE NOVEMBRO DE 1914 N. 637

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

OS PRIMEIROS ACTOS

Wenceslau: — Vamos! Ponha essa almanjarra naquelle canto!
Zé Povo (*á parte*): — Lá está o Wenceslau a arrumar a mobilia, para poder trabalhar! Mas que espiga!... E' obrigado a começar por este... começo, graças ao relaxamento do inquilino anterior, que deixou tudo neste bello estado! Não é só a mobilia quebrada e fóra dos logares. são tambem—ratos por toda a parte, que é preciso ir acabando a pau!...

COMO UM SOLDADO COMMUNICA A SEUS PAES A MORTE DE SEU IRMÃO

A *Gazeta do Baltico* publica a seguinte carta de um soldado, de um patricio de Stettin, servindo nas fileiras como guarda territorial:

"30—8—14—Guarda avançada.

Meus caros e bons paes! Foi uma luta inflammada; mas mesmo assim nós vencemos. Demos em H. uma batalha de cinco dias e a batalha foi nossa. O Exercito russo do Narew está anniquilado e disperso para todos os ventos. Está aprisionada mais de uma divisão, com os seus canhões, bagagem e tudo. Foram arduos dias para nós, cheios de privações e esforços; mas alcançámos aquillo que pretendiamos! Todas as tropas batalharam com bravura inegualavel, e muitos de nós tiveram a morte honrosa—pela Patria! Honra á sua lembrança. Morreram como soldados, que cumpriram para com o seu Imperador e Rei o que, como jovens soldados, prometteram no juramento á bandeira. Mostraram como empenhar valorosamente a vida e de nada recuar.

Estive em combate nos dias 27 e 29. O nosso regimento, nesses dias, conquistou os seus louros. O nosso commandante recommendou-nos para a recompensa da Cruz de Ferro. Tambem eu espero bem cedo poder ostentar esta mais bella joia. Em 27-8 conduzi a nossa bandeira ao combate. Mas no dia 29 inflammou-se mais a luta. Foi o dia da companhia de cyclistas. Prestaram serviços sobrehumanos. Contra um inimigo sete vezes em superioridade numerica firmaram-se elles e não cederam logar, onde tinham sido mandados. Soffreram muitissimo, mas sobre elles todos raia a coroa da gloria.

Um tenente tinha avançado, commandando um pequeno destacamento de cyclistas, para informar-se do inimigo. Estava este bando valoroso em frente a um bosque. Fixamente observava, pelo binoculo, o commandante á beira do bosque. Nada se mexe. Bravamente avança o bando. Eis que se ouvem ordens dadas em lingua estranha. Atiram-se ao chão. O commandante se ergue depois, para ver.

"Tudo cheio de Russos todo o bosque occupado por elles!"—assim fallou o tenente aos seus commandados. Não havia mais um "Para traz": tambem no flanco estava tudo occupado, agora—tratava-se de vencer ou morrer. Mas já alli alcançou-os o destino. Inundados por uma tempestade de projectis lá estavam ao shão, votados á morte. Entrementes, cantava a fuzilaria das metralhadoras!

"Estou ferido! Passo o meu commando a.. "—mais não poude dizer o commandante, e o binoculo cahiu-lhe da mão E a espingarda das mãos dos camaradas! Mortalmente ferido neste estado foi encontrado o tenente. Vararam-o tres balas

E esse tenente, carissimos paes, era o vosso filho".

RESIGNAÇÃO POETICA

— Meu caro, com a ferocidade economica do novo governo, ficamos eternamente no ostracismo. .
— Bem bom! Valorisamo-nos. .
— Como assim ?!.
— E' nas ostras que se encontram as perolas. . .

OS CAZAMENTOS, AS POZIÇÕES E O DINHEIRO NO NOVO GOVERNO!...

Pozições vantajozas por Cursos com Diploma

Habilita-se, em qualquer parte do Brasil, ao exercicio das seguintes profissões: Chefe de Contabilidade Publica, Bancaria ou Commercial; Technico em Commercio, em Industria ou em Agronomia; Constructor de Predios; Telegrafista; Tachigrafo; Lithógrapho; Fotographo; Commandante de Embarcações; Chefe de Machinas; Conductor de Automoveis; Mestre-Serralheiro; Mestre-Alfaiate; Mestre-Marceneiro; Pintor; Dezenhista-Maestro; Veterinario; Cirurgião Dentista; Farmaceutico; Medico-Psychista; Medico-Homœopatha; Medico-Vegetariano; Medico-Kneippista; Medico-Massagista; Medico-Electricista; Engenheiro-Geógrafo; Engenheiro-Electricista; Engenheiro-Civil; Engenheiro Mecanico; Engenheiro de Minas; Engenheiro-Architecto; Solicitador; Advogado; etc. O titulo de *doutor* é dado aos que enviam escripta a competente theze, a exemplo de engenheiros militares, e de praticos em medicina ou advocacia, cujos trabalhos mereceram geral aprovação, mesmo de lentes de escolas ex-officiaes.

Os Emolumentos dos Diplomas são apenas cento e quarenta mil réis, com direito a registro no *Registro de Titulos* do Rio de Janeiro. Com a quantia, declarae em carta que «ao receberdes o diploma, vos responsabilizareis pelos erros profissionaes que vierdes a cometer. Qualquer, d'estes cursos faz obter, por série, uma bonificação cem vezes maior — *quatorze contos de réis* — como capital inicial para a profissão correspondente ao diploma

IDEAL-MAGAZINE

O AMOR QUE PRENDE E ATRAHE

PARA ATRAHIR FACILMENTE

Dinheiro- Saude- Felicidade

Por meio dos ACCUMULADORES MENTAES NS. 5 e 6, que podereis trazer no bolso, tereis uma força magnetica, um PODER DO INVIZIVEL, para influir mesmo ao longe por sugestão ou simplesmente por vossa vontade! Com elles atrahireis a sorte na loteria, no jogo ou nos negocios, a concordia na familia, a concessão ou o emprego que desejais, a saude em vós, ou um bom casamento; em summa, tudo que quizerdes se realizará conforme as instrucções do impresso que os acompanha em caixinha. Seu preparo é facil, mesmo para os mais ignorantes, nunca perdem a força e duram para sempre!

Milhares de atestados de notabilidades na politica, na medicina, no commercio e em todas as outras classes garantem os beneficios d'estes Accumuladores. Cada um leva uma cautela para que o comprador receba, por série, uma bonificação CEM VEZES MAIOR que o que pagou — **seis contos e seiscentos mil réis pelos 2 Accumuladores!**

Um Accumulador sozinho dá rezultado; mais os dois (Ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder de uma mesma pessôa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia; emfim, são muito mais eficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM, 33$000 rs.

Os pedidos de fóra, tanto dos Accumuladores como dos diplomas, devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta pelo registro chamado VALOR DECLARADO (não **registro simples**, visto este não garantir dinheiro), dirigidos á antiga firma registrada na **Junta Comercial — Lawrence & C. - Rua da Assembléa 45, Rio de Janeiro.**

A remessa do pedido é feita immediatamente em pacote registrado pelo correio.

Os premios d'O MALHO

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 21 de novembro corrente fez-se o sorteio da edição n. 634, d'*O Malho* de 7 d'este dito mez.

O numero premiado foi **11221**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

11221............	100$000	11220............	20$000
11222............	50$000	11219............	20$000
11223............	50$000	11218............	20$000
11224............	20$000	11217............	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 635, de 14 d'este mesmo mez de Novembro e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

O ULTIMO SUCCESSO

Elle: — Sabe V. Ex. qual é o ultimo successo?

Ella (*modestamente*): — Desconfio que sei, porque só ouço fallar nelle...

Elle: — Nelle... quê?

Ella: — No Tonico Iracema, premiado nas Exposições de Turim e Rio de Janeiro. Evita os cabellos brancos, porque lhes dá a côr natural, lentamente. Não é isso?

Elle: — E' isso mesmo. Adivinhou. Só faltou dizer que o Tonico Irecema está á venda nas principaes drogarias e perfumarias d'esta Capital e dos Estados.

SE alguem pudesse ter feito um môlho de qualidade tão boa como o LE'A & PERRINS, sem duvida não procuraria imitar o aspecto e apparencia d'este,

Não obstante, é certo que quasi todos os môlhos Worcestershire procuram imitar a apparencia do verdadeiro original.

O proprio facto de terem que imitar o rotulo e o frasco do Lea & Perrins, é a declaração da sua inferioridade.

Apezar d'isso, milhares de pessôas dizem ainda «Worcestershire» ou «Môlho inglez», para indicarem o môlho Lea & Perrins. O faz o leitor?

— Toma-se por gosto o «Licor de Tayuyá!

Depurae o vosso sangue, se quereis ser forte
Depurae sem perda de tempo o vosso sangue

COM O

LICOR DE TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

Porque a syphilis ameaça todos os vossos orgãos

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES, 88

RIO DE JANEIRO

AO PE' DA LETTRA !

O Imparcial, *O Seculo* e *O Paiz* "metteram o páu" n'*O Malho*, por... pelo formidavel successo que este fez com o seu numero de sabbdao passado. — (*Nosso canhenho.*)

O MALHO: — Muito altos e muito illustres Srs. Macedo Soares, João Lage e Dr. Bricio Filho! Ja que Deus os fez e o diabo os ajuntou, acceitem a curvatura do meu agradecimento á espontanea *reclame* que me fizeram! Fiquem, porém, sabendo que, quanto a criterio e orientação, não admitto palmatorias de ninguem, e peço licença para dispensar conselhos! Só admitto approvação ou reprovação do publico, juiz unico a quem presto contas; e esse, segundo confessa *O Seculo* e accrescentam os filhos da Candinha, pagou exemplares a cinco mil réis!...

ZE' POVO: — Olarilas! E portanto, ficam sabendo os *professores de moral* que *O Malho* dá e não acceita lições...

"O MALHO"

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

	Capital e Estados			Exterior	
	1 ANNO	6 MEZES	3 MEZES	1 ANNO	6 MEZES
A TRIBUNA.......	30$000	15$000	8$000	50$000	30$000
O MALHO.........	15$000	8$000	5$000	25$000	14$000
O TICO-TICO.....	11$000	6$000	3$500	20$000	11$000
A LEITURA PARA TODOS..........	6$000	3$500	2$000	10$000	6$000
A ILLUSTRAÇÃO..	20$000	11$000	6$000	30$000	16$000

ALMANACH D'«O MALHO»... 3$000
» D'«O TICO-TICO» 3$000
} Pelo correio mais 500 rs.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro deve ser dirigida á **Sociedade Anonyma O MALHO**, rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes do Interior, todas as vezes que tiverem de fazer qualquer reclamação, mandar o nome da localidade e do Estado em que residem, afim de providenciarmos como nos cumpre e desejamos.

CHRONICA

MODESTIA á parte, o maior successo da semana foi o nosso numero de 21, com o seu colossal supplemento a quatro côres—*A "ultima"... homenagem.*

Nunca no Brazil se havia feito cousa egual, no genero; e, naturalmente, só a essa circumstancia póde ser attribuido o facto de alguns amaveis collegas terem resuscitado—embora sem, talvez, o pensarem—as bôas normas da imprensa de outr'ora, quando, a cada trabalho de folego, de Angelo Agostini e de Raphael Bordallo Pinheiro, correspondia o registo elogioso do esforço de concepção critica e artistica, e de execução technica.

O sonho dourado de Pio IX, a *Homenagem a Carlos Gomes* e outras muitas paginas celebres, d'esses dous artistas, podem desapparecer das collecções dos jornaes illustrados, mas estão decantadas em prosa e verso, nas columnas editoriaes dos confrades d'essa época e d'ellas se póde fazer uma idéa perfeita, atravez dos applausos escriptos que mereceram.

Bem hajam, pois, os collegas, d'aqui e dos Estados, que não olvidaram amaveis referencias ao trabalho de um artista nosso, trabalho realmente feliz e digno do magno assumpto de que tratou.

*** Certo é, porém, que alguns d'esses encomios mal encobriram o proposito principal de uma critica á orientação politica d'esta folha, de uma especie de censura ou estado de sitio particular contra a nossa attitude, passada, presente e até futura...

Mais claramente: não fez bom cabello ao *trust* da opposição classica, permanente e perpetua, que *O Malho* ousasse fazer a devida justiça a quem tanto fez por merecel-a, commettendo uma longa série de despauterios, a começar pela celebre amnistia de 1910, devidamente estygmatisada nestas paginas, e que nos valeu a *honra* de sermos a primeira victima dos *fecundos* estados de sitios officiaes...

Como entendemos que ha muitos meios de se fazer opposição, sem se recorrer á catilinaria grave, campanuda e constante, custou-lhes muito admittir a sinceridade piedosa com que fizemos o enterro, de primeirissima, a uma situação que, com o mais notavel talento para a *coisa*, acabou de fazer, a primôr, aquillo que outros já haviam começado: escangalhar tudo!

Doeu-nos o ciumento egoismo critiqueiro; mas nem por isso estamos menos resolvidos a proseguir no caminho preferido, e que vem a ser: observar tudo com calma, animar os bons movimentos ou mesmo as bôas intenções para se endireitar esta *gronga*, e ir mettendo a marreta em tudo quanto nos parecer contrario ao bom senso ou apenas ao senso commum.

*** Aliás, não tem sido outro o nosso proceder, dentro, bem entendido, dos intimos dictames da nossa consciencia e da nossa apreciação, que se não subordinam a *complots* ou *claques* de qualquer especie, por muito populares que ás vezes pareçam... Queremos a plena liberdade de pensar e agir, que respeitamos nos outros.

Não se nos venha com pés de lã e veneno impôr esta ou aquella orientação!

Censuras esparodicas ou elogios tendenciosos merecem-nos o mesmo sorriso de... agradecimento.

No mais, fiquem todos descançados! Empregaremos a artilharia mais adequada á efficiencia dos erros a combater, e, quando houver necessidade de maior calibre, empregaremos o "420", que tanto deu que pensar e que fallar aos amaveis *alliados* da imprensa amarella.

*** Se o leitor não achar que isto seja chronica, a culpa não é nossa. Estavamos resolvidos a fallar-lhe dos primeiros vagidos do novo governo, do malsinado apego do Sr. Fonseca Hermes á *eaderança* da Camara, *y otras cositas mas.*

Entendemos, porém, começar pelo maior successo da semana, que foi, incontestavelmente, *O Malho* de 21, e eis-nos no fim do espaço avaramente reservado a estas linhas!

Que fazer, agora?

Voltar atraz, nunca! Mesmo porque, os primeiros actos do governo só merecem os elogios que todos lhes têm feito, e o nosso papel seria o de —Maria que vae com as outras; e quanto ao *leader* Fonseca, tanto quanto é possivel prever, atravez dos acontecimentos que se vão desenrolando, deu-lhe aquella urucubaca da meudinha, que o Calixto pintou de verde...

— Viva a Republica!

J. Bocó

O SUCCESSO D'«O MALHO»

A' vista das muitas reclamações e solicitações, quer d'aqui, quer do interior, resolvemos reproduzir hoje—*A "ultima"... homenagem*—, supplemento colorido do numero passado, cujo successo excedeu a nossa espectativa.

Com grande sacrificio dos nossos muitos trabalhos graphicos, dobraramos a edição d'esse numero; tal foi, porém, o successo, que de nada valeu esse esforço, nem pudemos evitar o abuso dos vendedores, que aproveitam o vento para molharem a vela...

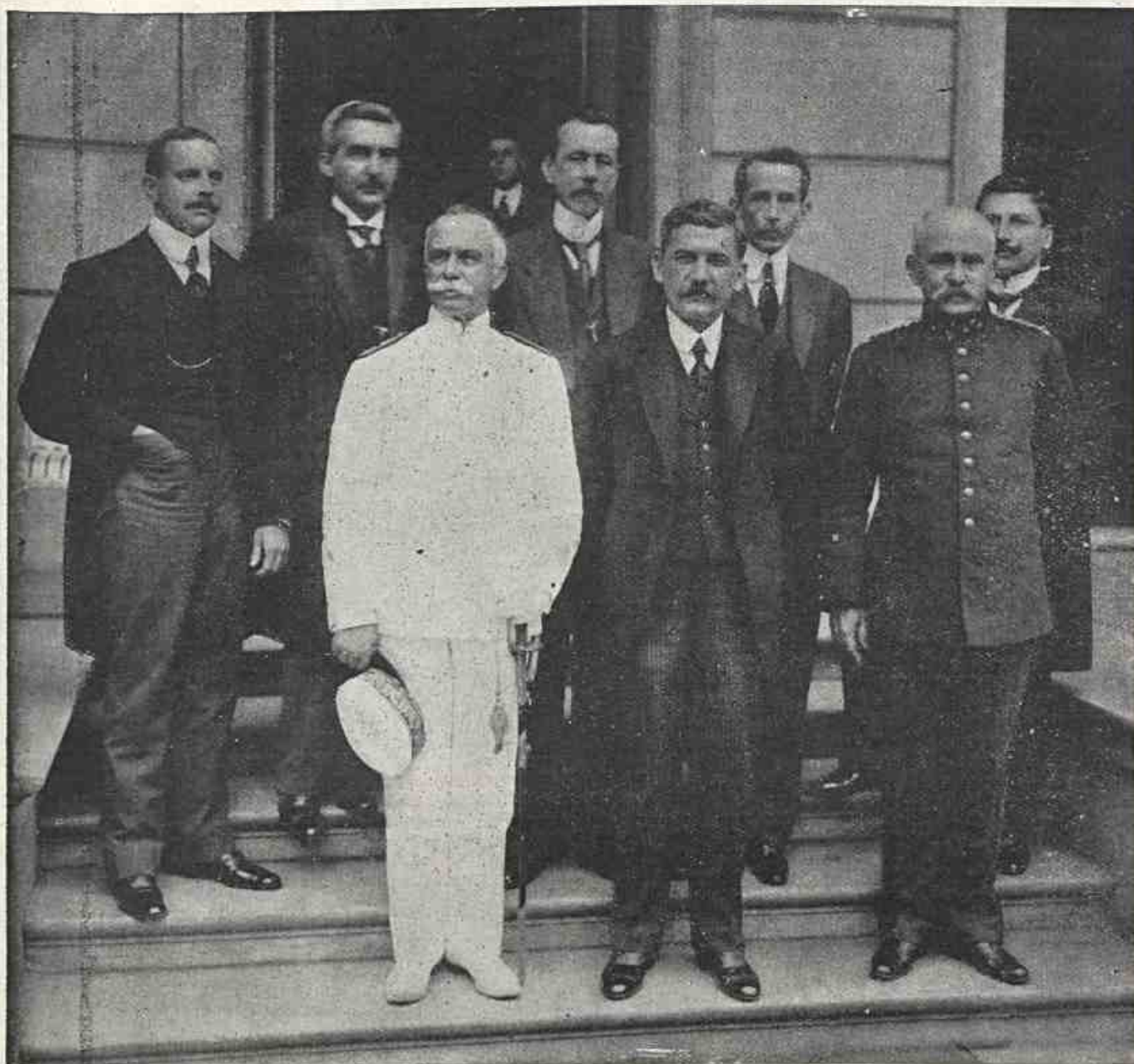
Depois d'esse successo de arromba, ainda certos professores de moral simples e composta lembraram-se de fazer a *O Malho* a gentileza de uma *reclame* de truz; de sorte que augmentou extraordinariamente a procura: todos querem para alli o grandioso enterro do finado quatriennio, de *urucubacada* memoria!

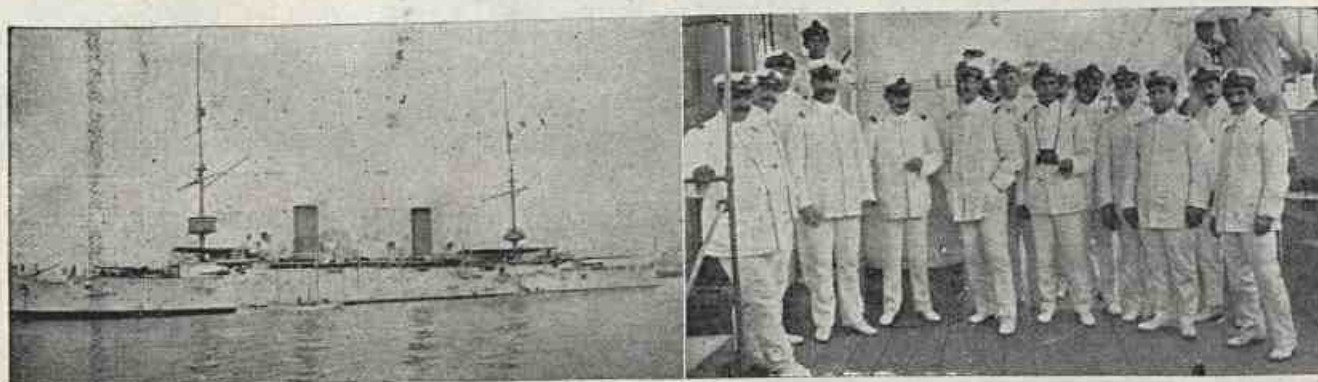
D'ahi, a reproducção d'essa pagina memoravel, que o leitor encontrará mais adeante.

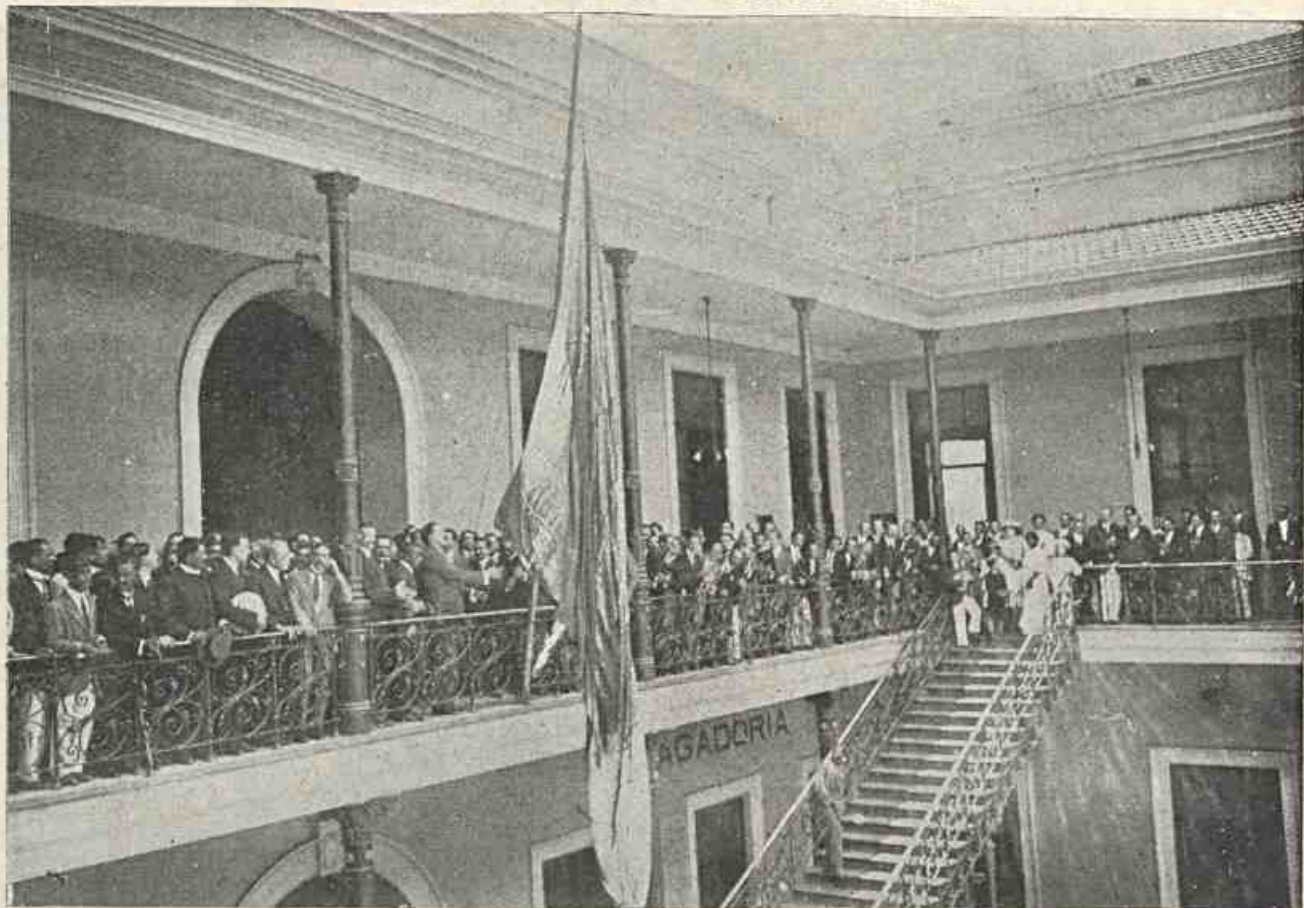
RUY BARBOSA

O illustre senador bahiano, com muita justiça proclamado "a maior mentaliade do Brazil", foi tambem o maior propheta da "catastrophe" do quatriennio passado e o critico implacavel e irrespondivel de todas as calamidades occorridas durante o nefasto periodo.

E' principalmente por este ultimo serviço á Patria, que a mocidade academica faz hoje a Ruy Barbosa a grande manifestação de apreço, á qual se associam todos os que amam a justiça e a liberdade.

O NOVO GOVERNO

O Sr. presidente da Republica com o seu ministerio — Na primeira fila, o Sr. Dr. Wenceslau Braz, entre o general Caetano de Faria, ministro da guerra, e o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha. Na segunda fila, a contar da esquerda: Dr. Carlos Maximiliano, ministro do interior; Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação; Dr. general Lauro Müller, ministro do exterior; Dr. Sabino Barroso, ministro da fazenda, e Dr. Pandiá Calogeras, ministro da agricultura.

GENTILEZA ARGENTINA

1) O cruzador argentino *Buenos Aires*, que depois de saudar o novo presidente da Republica assistiu, na enseada Baptista das Neves, á inauguração do monumento ás victimas da revolta dos marinheiros. 2) O commandante Domeque e a distincta officialidade do elegante cruzador.

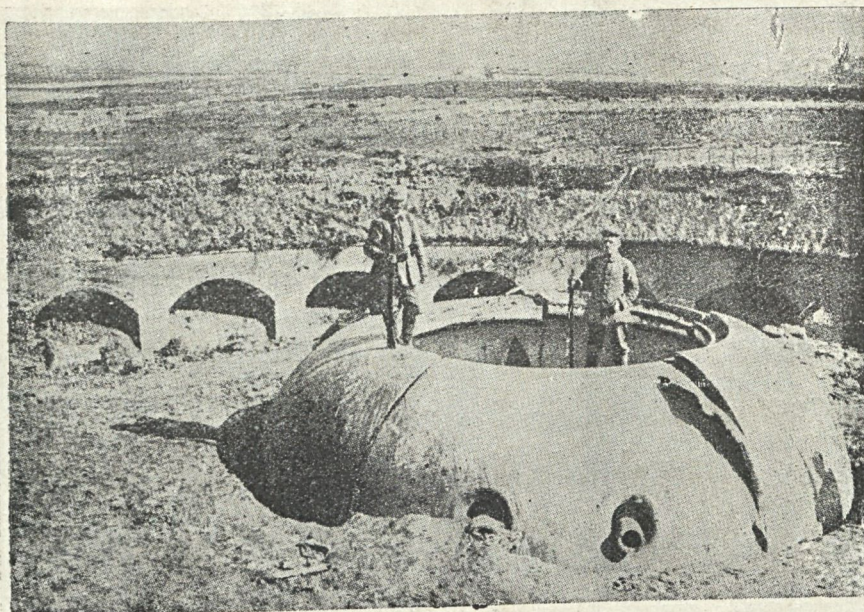
A FESTA DA BANDEIRA

A simples mas imponente cerimonia do içar da bandeira, no interior do edificio da Prefeitura do Districto Federal.

FESTAS DA MARINHA

Matinée a bordo do "dreadnought" *Minas Geraes*, em homenagem á Embaixada Argentina que veiu assistir á posse do Dr. Wencelau Braz: um aspecto d'essa elegante festa.

QUADROS DO CATHOLICISMO NO RIO DE JANEIRO

Um aspecto da procissão de N. S. do Rosario sahida da egreja do S. S. Sacramento da Antiga Sé. Sob o pallio, conduzindo o Santo Lenho, vê-se o padre Olympio de Castro acolytado pelos Revs. Antonio d'Ajusto e Alberto Giovanni

A GUERRA: 420 NÃO E' BRINQUEDO!

Um grande forte em Maubeuge, com sua torre blindada e movediça, destruido pelos allemães

Caixa do Malho

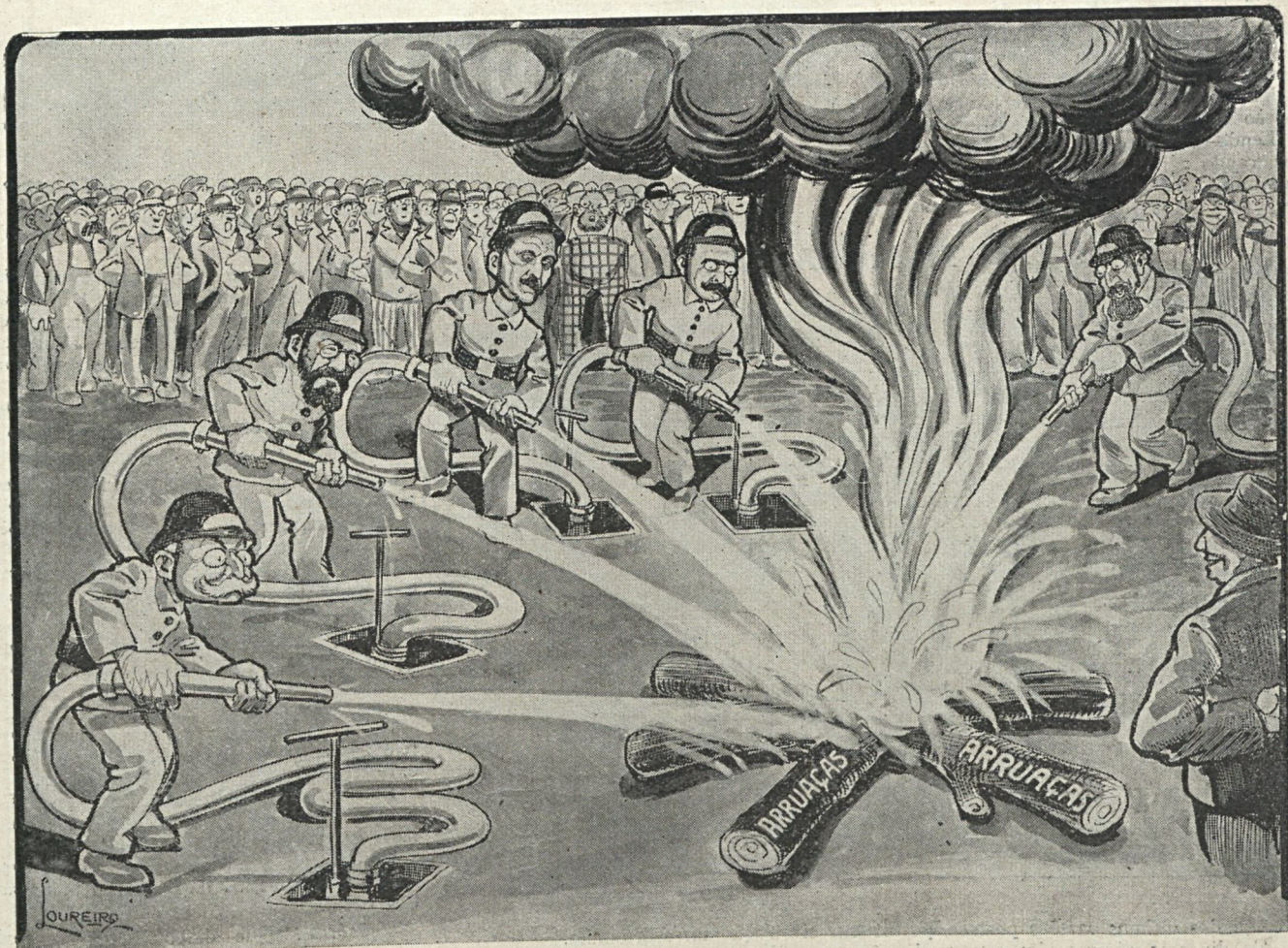
V. G. N. (Petropolis)—Ambos os modelos de convites não são modelos grammaticaes.

Mesmo respeitando a fórma do conjuncto, que não é nada pura, encontram-se estes *gatos* principaes:

Onde se lê: "deliberou *de* festejar com solemnidade"—devia ser—*deliberou festejar solemnemente.* Onde se lê: "convida a V. S. e Exma familia a tomar parte á cerimonia"—devia ser—*convida V. S. e sua Exma. familia a tomarem parte na cerimonia.* Onde se lê: "Certo de ser honrado com a vossa presença, com a maxima estima, subscrevo-me"—devia ser: *Certo de ser honrado com a sua presença, subscrevo-me, com a maxima estima,* etc.

Quanto ao segundo *modelo,* onde se lê: "e dedicar as Escolas"—devia ser—*e dedicar essa commemoração ás escolas.* Onde se lê:—"tenho a honra de convidar-vos e vossa Exma. familia"—devia ser:—*tenho a honra de vos convidar* (ou mesmo convidar-vos), *e a vossa Exma. familia.* Onde se lê: "do referido dia"—devia ser... *ponto final.* Onde se lê: "se subscreve"—devia ser—*subscreve-se.*

BOMBEIROS INESPERADOS

"As arruaças occorridas nos primeiros dias do novo governo foram attribuidas ao descontentamento opposicionista, em face da organização do ministerio. Entretanto, parêdros situacionistas de certos Estados e da opposição felicitaram o novo governo e fizeram calorosas declarações de apoio".—(*Nossas notas*)

Zé Povo:—Hom'essa!... O Dantas Barreto, de Pernambuco; o Rubião, de S. Paulo; o Bulhões, de Goyaz; o Pedro Lago, da Bahia; o Irineu de... todas as opposições, apagando a fogueira *protestante*?!...
Então, quem diabo fez arruaças? Quem forneceu a *lenha* e quem alimentava o *fogo sagrado* da mashorca?!...
Hum!... Eu logo vi que era *fogo de palha,* com que me pretendiam chamuscar!...

O que ahi fica são apenas as exigencias mais corriqueiras.

Um Brazileiro (Rio)—A nossa "benevolencia" para com as suas interessantes linhas não póde ir ao ponto de lh'as transcrever-mos integralmente, pois são quasi tão extensas como as de batalha, na Europa...

Este pedacinho vae:

"E que de vez termine, na Camara e no Senado, as palrações de certos papagaios, que não têm feito senão fallar, criticar actos de outros, sem no emtanto, apresentarem actos concretos e melhores. A moratoria foi creticada e... qual foi o remedio apontado? E se não fosse a moratoria, os bancos estrangeiros de *bôamente* não quebrariam e as nossas fortunas não desappareceriam?"

Mas o que se segue, não: é uma catilinaria forte de mais, e injusta, contra São Paulo.

O novo presidente saberá contentar todo o mundo e seu pae, sem cahir nas esparrellas que o senhor imagina patrioticamente!...

Raul M. (Rio)—Chega a ser falta de vergonha escrever versos d'esta ordem:

"Maria Lina, *ho!* minha Maria,
Ho! minha flôr de ambrosia!
Um beijo da tua bocca
Me sustenta quinze *dia!*"

Como se um beijo, de qualquer bocca, pudesse ter o valôr de quinze feixes de capim!...

Minalves (Antonina)—A senhorita C. G. O. ficaria extremamente sensibilisada, se lêsse na respectiva secção, este *postal* de sua lavra:

"*A' pois* a minha chegada.

Soffrendo immensas saudades *a* tua *janela* passei, tu nem se quer *alegrou-me* com tua *presencia*, triste *prensaroso* fiquei julgando que *ja tinha* esquecido d'aquelle nosso amor que nunca posso esquecer".

Lendo-o aqui, ella ficará sitisfeitissima, esperando a indispensavel *tarcia* da nossa costumada lavra... Eil-a:

—*A' pois, seu Minarves, vancê* não passe mais pela janella da *cuja!* Ella não quer saber mais de alegrar um *prensaroso* tão borrabotas, e, muito menos, alimentar com a *presencia* um amôr que se traduz em tantas asneiras! Prefere morrer a tornar a ouvir esse—*tu nem sequer alegrou-me*—cujo effeito destruidor excede o dos canhões de 420!...

Aproveite o pseudonymo, *seu* Minalves, e trate de ser, quanto antes, alvo de mina!

Saiba morrer o que escrever nou soube...

Wadih (T. Adolpho)—Vamos procurar a mandar passar a limpo o desenho em questão.

José P. Vieira (Maranhão)—De posse da sua carta e da *Chave Ugüzôtra*, ficámos seriamente atrapalhados para decifrar não só essa chave, como a utilidade d'ella...

Diz a carta, que se trata de de um "systema de escrever inverso", e deante d'essa explicação cahiu-nos a alma aos pés...

Pois se, escrevendo-se direito, já se não entende tanta cousa que se escreve, quanto mais escrevendo-se ás avessas!

Emfim, póde ser muito util o tal systema, mas desejariamos uma demonstração cabal.

Ugüzôtra! Que diabo de *bicho* será isso?

Sem explicação, não sae o retrato.

Raphael B. da Costa (Bahia)—O soneto—*A carestia da vida*—prova exactamente

EPISODIOS DA GUERRA: O REI-HEROE

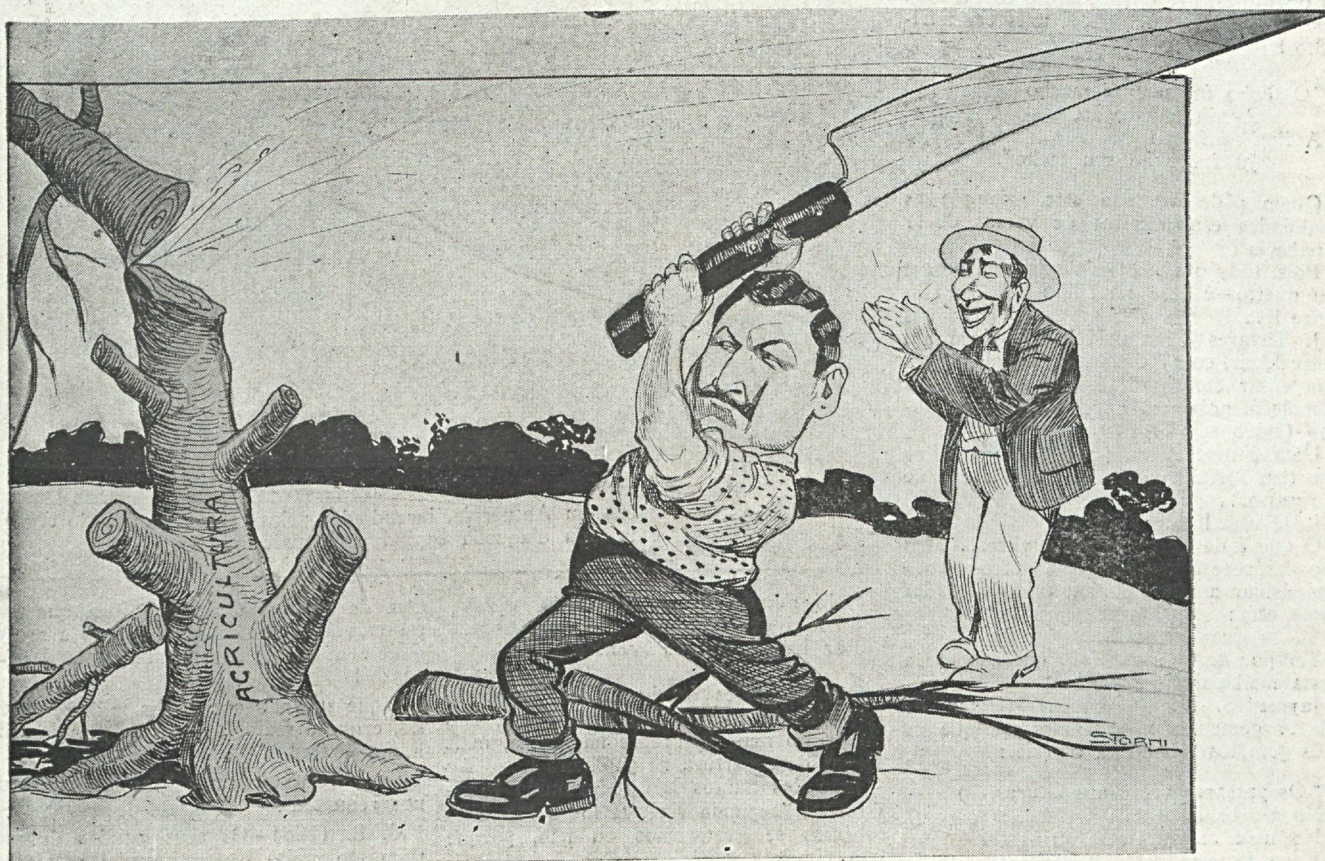
O heroico Rei Alberto, da Belgica, entre os seus soldados, providenciando sobre o destino dos feridos e infundindo coragem para o combate

PATRIOTISMO ALLEMÃO

Um dos ultimos cartões postaes, postos em circulação na Allemanha.

Os diversos dizeres têm esta traducção:—1º—*Um povo em armas contra o mundo em armas.* 2º—*Amada patria, fica tranquilla! Firme e leal está a guarda ao Rheno!* 3º—*A guarda ao Rheno!*

OUTROS TEMPOS, OUTROS COSTUMES

"O novo ministro da Agricultura entrou com o pé direito e pulso firme na administração do seu departamento, cortando não só despezas, como abusos de poder contra partes contractantes." — (*Dos jornaes.*)

Zé: — Ahi *seu* Calogeras ! Corte feio e forte nessa arvore urucubacada que a sorte lhe reservou !
E se fôr preciso cortar o mal pela raiz, não faça cerimonia: corte, corte, ao menos para mostrar que já não estamos no tempo do simples *Corta... jaca !...*

A GUERRA

O celebre caricaturista alsaciano Hansi, cujos bens foram confiscados pela justiça allemã, e que agora combate a Allemanha como soldado francez.

o contrario, no que respeita á vida poetica: é difficil conceber versos mais *baratos*...
Ouçamol-os:

" *Trabalhavão* e, algumas sem descanço
Procuravão no trabalho sempre a vida
Das fabricas *vinhão* sempre no remanso
Procurarem no seu lar a nova lida".

Vir *no* remanso das fabricas procurar nova lida, *no* lar domestico, já é querer andar de carroça !

Se juntarmos a falta da metrica, de orthographia e de syntaxe fica uma "encrenca" diabolica, encimada pelo tal— *vinhão procurarem*—que é de fazer arripiar couro e cabello !

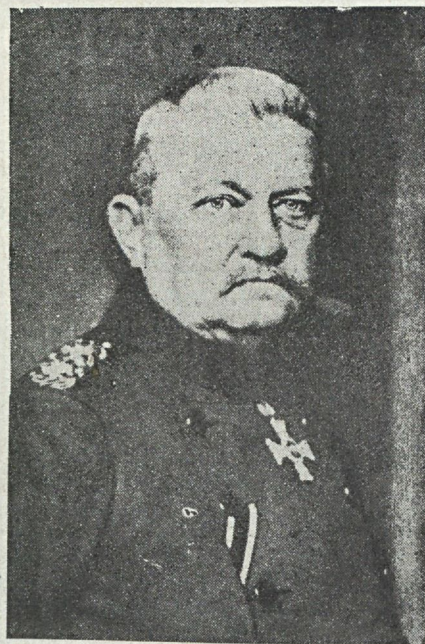
Felizmente, houve modificação:

" Passados tempos, a paz desse lar foi per-
[turbada—14
Reinava a desordem luta e vicio !—9
A união que havia foi mudada !"—8

Modificação para peior, em todos os sentidos. Porque lá em cima a fartura da familia, deu um certo equilibrio aos versos; mas, aqui, o desastre da fome foi completo: desordem, luta ,vicio, desunião e, ainda por cima, um verso de legua e meia esmagando tres anões—os dous vizinhos e mais o poeta da carestia...

Seja tudo pelo amôr de Deus !...

Léguefê (Feira) Francamente, ou ainda cá não chegaram, ou — o que é mais certo—ainda não chegou a vez de os vermos.

A GUERRA

General von Bulow, que os telegrammas deram como tendo sido nomeado para commandar a ala esquerda contra a Russia.

Mas, devem ser perfeitamente publicaveis.

Antonio Raymundo Nonato (Natividade)—O seu *soneto* começa a ser *enigmatico*, exactamente por não ser... soneto. Lá quanto a *estribilhado*, isso é elle, á ufa! Póde-se mesmo dizer que é todo em estribilho!

"O diabo foi sempre macho
Agora está capão,
A fina confissão
Já frége no seu tacho".

Quem póde negar a este principio as qualidades estribilheiras de versos de... estribaria?

Pois, todo o *soneto*—de seis quartetos e um duetto—é esse estribilho de... maluquice!...

J. Tavares (Santa Helena)—Você ahi nesse logar, com "duas moças que se querem casar comsigo", é mais feliz que o Napoleão, pois está *ilhado* entre dous fógos (salvo seja!)

Uma é normalista, professora; a outra não tem fortuna nem ordenado, mas é de seu gosto...

Leve esta!

O que é de gosto regala a vida... Mas não despreze a professora, ao menos para lhe ensinar a não commetter barbaridades como esta:

"*Tem* duas moças".

Ter por *haver* é camarão que não passa nesta malha d'*O Malho*!

Jayme S. P. (Januario)—*Gemer de dôr*... gememos nós, ao vermos que os seus gemidos são d'esta especie:

"Os passaros vôam nas alturas,—9
No *ceu* brilha o sol—5
No meu coração amarguras,—8
E na floresta canta o *rôxinol*".—10

Isto não são gemidos: são *grunhidos* de *fossador* grammatical e poetico!

Não nos espantamos, pois, quando, a seguir, diz o *seu* Jayme:

"No mundo só penso em *tu*
Só à ti dedico amôr
Por isto é que eu *ressisto*".

São defecções oserbsallentes, provando que—quanto mais burro mais peixe, isto é—quanto mais ignorante na lingua, mais forças de cobertura na pepineira!...

João dos Santos Diz (Murundú) Mande a tal "segunda via", se lhe apraz. Não sabemos se gostaremos ou não, porque não vimos a primeira.

Entretanto, a senhorita M. C., a quem a poesia é dedicada, vem dar-se por scientificada de que o Sr. Santos diz nutrir por ell'a um fatacaz de alto lá com elle!

A. F. Pereira (Ubá)—Forte mania essa de pensarem ahi por fóra que nós estamos á espera de sonetos com a anciedade com que se espera uma taboa de salvação!

Fique sabendo que temos milhares d'elles, e que a maioria não vale um grão de milho podre!

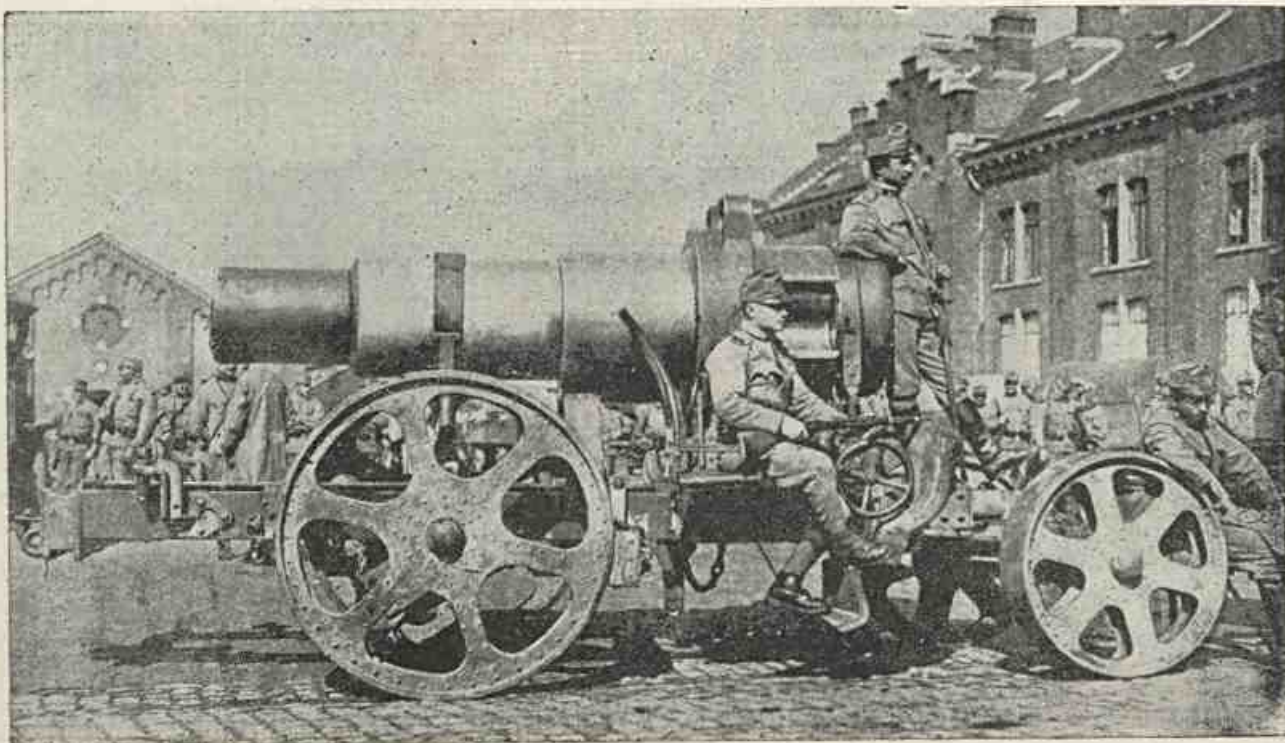
Será d'essa ordem o "famigerado" que nos remetteu?

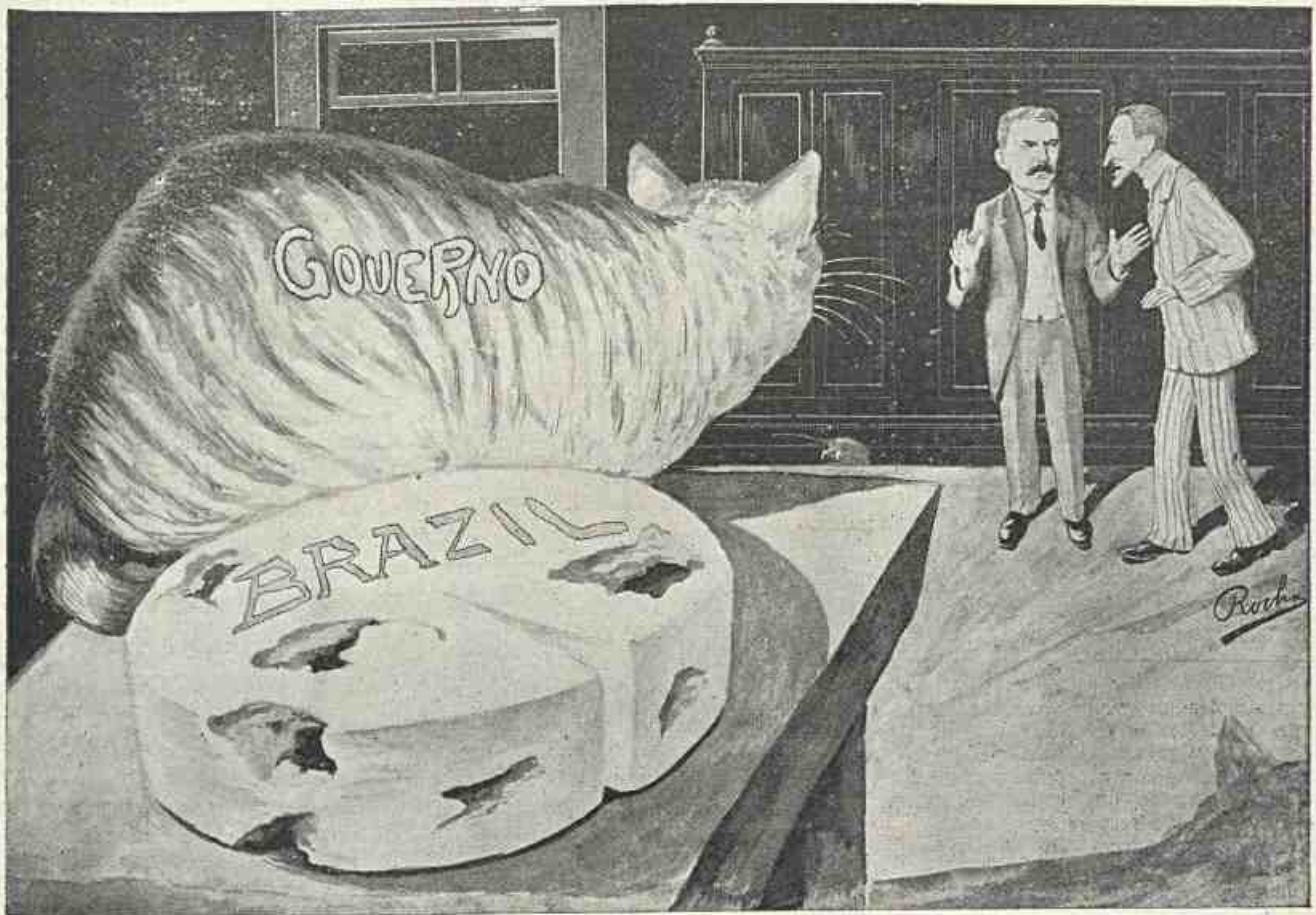
G. B. (Rio)—Os seus estudos de metrica são muito fracos. *Deus é a Natureza*—tem alguns versos acceitaveis, mas muitos outros errados sem hemistichio e sem o numero sufficiente de syllabas.

DR. CABUHY PITANGA

AS DESTRUIÇÕES DA GUERRA

Navios mercantes allemães em Antuerpia, incendiados pelos belgas, quando do cerco e tomada d'aquella capital pelos tedescos

A GUERRA: todos têm os seus gigantes

Um dos formidaveis canhões da grossa artilharia austriaca, que tanto tem engasgado os russos. Um *bicho* rsepeitavel, que pouco fica a dever aos celeberrimos 420!

O CHEIRO DA CASA

Zé: — Agora, sim, esta casa cheira a gato!
Wenceslau: — Ah! era preciso... era preciso... Do contrario, lá se ia todo o queijo por agua abaixo!
Zé: — O queijo?! A casca, se me faz favor!...

A PROPOSITO DA GUERRA

CONTRIBUIÇÃO DE GUERRA

As contribuições de guerra impostas pelos Allemães ás cidades belgas e francezas são as seguintes:

	Francos
Anvers	500.000.000
Bruxellas	200.000.000
Liége	50.000.000
Louvain	100.000
Provincia do Brabante	450.000.000
Lile	7.000.000
Valenciennes	1.050.000
Amiens	1.000.000
Com mais 100.000 charutos	
Roubaix e Tourcoing	1.000.000
Lens	700.000
Armentiére	500.000
Blankenberghe	1.250.000
Total	1.212.600.000

De alguns d'estes pontos sahiram antes de receberem.

A GUERRA DURARÁ NOVE MEZES?

Um despacho de Amsterdam refere que um jornalista hollandez effectuou uma entrevista com um collega allemão. Este disse:

"Creio fundadamente que a guerra durará nove mezes. E' o tempo de que se carece para crear uma creança e para crear um vasto imperio. A abundancia de munições e de outros elementos de guerra de que póde dispôr a Allemanha, assombrará a Europa. Os nossos arsenaes e fabricas trabalham incessantemente dia e noite. A fabricação dos grandes canhões continúa com a maior actividade

UM HERÓE

Eis um dos magnificos *Pombos Correios*, de Agostinho de Campos, scintillante chronista do *Jornal do Commercio*:

"*Uma obra prima.*

Satisfiz hoje a minha curiosidade: vi o retrato do capitão-tenente Otto Weddigen, commandante do submarino allemão "U 9", que afundou deante das costas da Hollanda os tres grandes cruzadores-couraçados inglezes "Hogue", "Aboukir" e "Cressy".

Otto Weddigen é um bello rapagão dos seus trinta annos, de queixo imperioso, nariz aquilino e com a cara toda rapada, segundo a moda que os moços officiaes da marinha ingleza renovaram e que os seus camaradas allemães copiaram logo. Infelizmente, não copiaram só isso...

O afundamento dos tres navios britannicos deu a morte a cerca de duas mil creaturas, numero superior ao das victimas do pavoroso naufragio do *Titanic*. E, considerando que o submarino "U 9" era commandado por Otto Weddigen e nada faria sem ordem sua, póde dizer-se que Otto Weddigen é o autor unico d'aquellas duas mil mortes, e que não existe no mundo, nem terá jámais existido, um homem que á sua parte tenha matado mais gente. Por isso este homem feliz é o maior heróe da guerra actual. Por isso os jornaes allemães chamam ao seu grande feito uma "obra-prima", e os technicos navaes de todo o mundo, e o proprio Almirantado Inglez, nada têm que oppôr a esta lisonjeira classificação.

Otto Weddigen é um heróe, porque arriscou gravemente a sua vida: mas a grande fama não lhe vem d'ahi: vem-lhe, sobretudo, de tér anniquilado quasi duas mil pessôas. Se elle houvesse mettido no fun-

OS PERSONAGENS DA GUERRA

General Castelneau, commandante da direita franceza

COMEÇO DE ATAQUE

— Ora, aqui vae uma franceza, de quem eu era capaz de me fazer alliado, apezar das minhas idéas reconhecidamente allemães...

do um simples torpedeiro, com uma tripolação reduzida, o seu heroismo faria muito menos figura.

Pena é que a gente não possa metter-se algum tempo na pelle de um homem d'eses, para ficar sabendo se o remorso de tanto mal e de tanta desgraça lá penetra de quando em quando, ou se Otto Weddigen, commandante do "U 9", e o *ice-berg* que afundou o *Titanic* são egualmente indifferentes á lembrança das vidas que ceifaram e ás lagrimas que fizeram correr.

Entrar na consciencia de um Pasteur, ou de outro qualquer d'esses sabios que salvaram milhões de creaturas com as suas invenções, tambem seria instructivo. Mas talvez possa affirmar-se,independentemente d'estas viagens de estudo ás almas dos grandes homens da guerra e da paz, que dentro d'ellas remordem anciedades e penas da mesma intensidade, embora de signaes contrarios. Uns desejariam produzir novas e mais tremendas destruições. Outros culpar-se-ão a si proprios de não terem trabalhado ainda mais, e inventado ainda mais, e beneficiado ainda mais a humanidade".

HEROICIDADE DE UM CABO

Os periodicos francezes referem a heroica morte do cabo Grandger.

Tinha dezoito annos e alistara-se como voluntario ao começar a guerra.

Passados dias, nos mais criticos momentos de um encarniçado combate, disse o coronel do seu regimento:

— Preciso de um homem de firme vontade, que, desprezando a morte, transmitta uma ordem minha a todos os companheiros.

Estavam então as companhias espalhadas pelos diversos accidentes do terreno, em frente de um bosque que os Allemães occupavam.

Quem levasse ordens ás companhias tinha de caminhar sob um fogo horrivel, expondo-se muito.

O cabo Grandger offereceu-se immediatamente.

Ao acabar de transmittir a ordem a uma companhia recebeu uma bala numa perna.

Atou um lenço ao ferimento e continuou a cumprir a sua missão.

Quando faltavam só duas companhias um caco de obuz partiu-lhe uma costella.

Arrastando-se, chegou a uma das companhias e transmittiu-lhe a ordem.

Quando se dirigia ao sitio onde a ultima das companhias pelejava, não poude seguir por falta de sangue.

Acudiram dous soldados com uma maca; mas Grandger exclamou:

— Não; levem-me á outra companhia; quero cumprir a minha missão até ao fim.

Para lá o levaram.

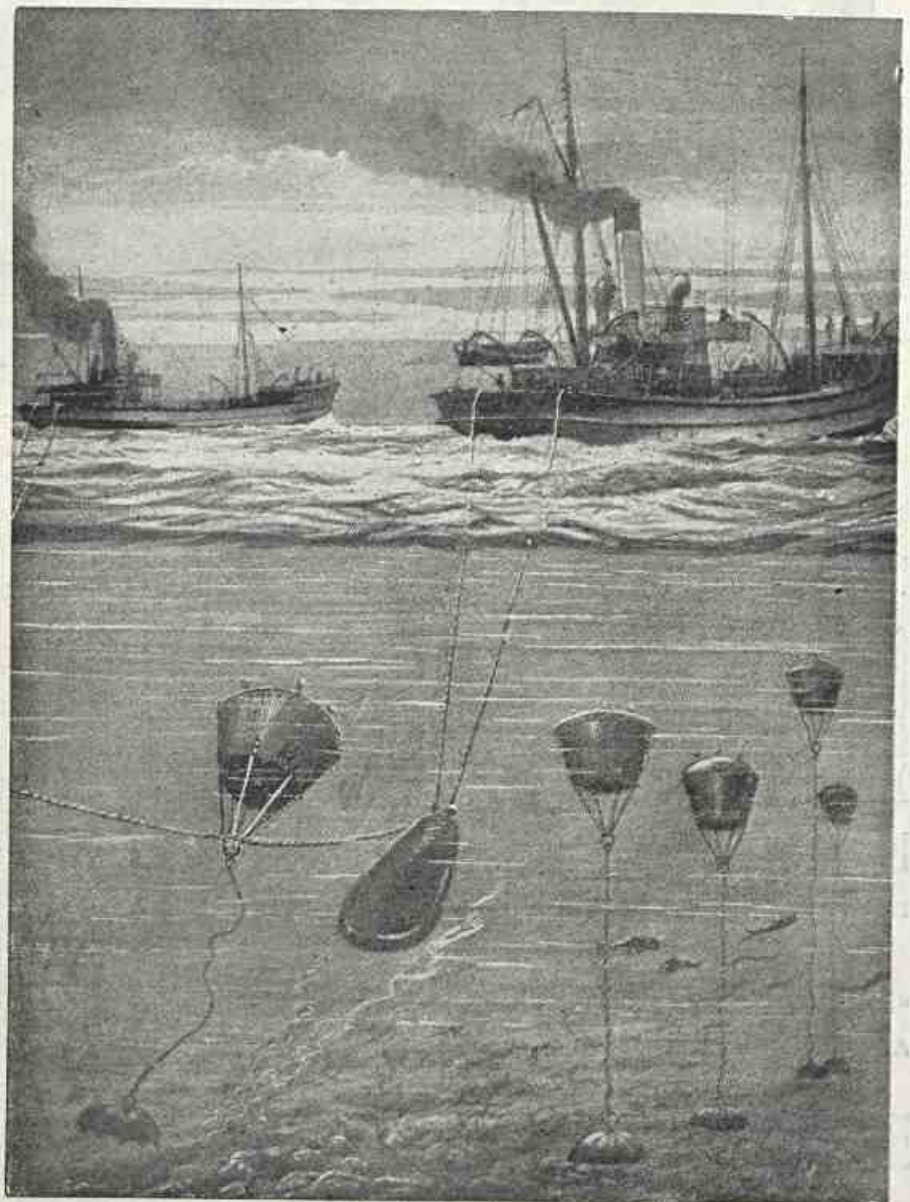
O heroico Grandger transmittiu ao capitão a ordem de que era portador, e poucos minutos depois expirou.

MAIS UMA PROPHECIA SOBRE OS HOHENZOLLERN

Ao que conta um jornal de Nova-York, o Dr. Frank Allen, presidente da Sociedade Americana de Astrologia—e cujas prophecias, taes como as relativas ao assassinato do presidente Mc. Kinley, ao terremoto de S. Francisco e ao inicio da guerra actual, se tornavam verdadeiramente celebres—fez uma analyse do horoscopo do Imperador da Allemanha e concluiu que a dymnastia dos Hohenzollern estava condemnada e que o mez de Dezembro proximo seria, para ella, o periodo mais critico.

Do estudo do Dr. Allen—o qual, neste ponto, está de accordo com Mme. de Thébes e outros videntes—se deprehende que os alliados devem sahir victoriosos da guerra e a hegemonia alelmã será destruida.

Diz elle que, astronomicamente, o Kaizer "entrou na casa das dores". No solsticio de inverno, em Dezembro, Saturno, que se acha no horoscopo de Guilherme II, entrará em opposição aos raios do sol, juntamente com Marte; e assim provocará, contra si, uma rebellião. Os periodos mais criticos para o Kaizer são: de 7 a 13 de Outubro de 31 de Outubro a 3 de Novembro e de 10 a 23 de Novembro. O ponto culminante adverso manifestar-se-á entre os dias 8 e 31 de Dezembro.

QUADROS DA GUERRA: a pescaria da epoca

Como se faz a pesca de minas submarinas no Mar do Norte e em todos os mares enriquecidos com essa nova especie de *peixes* explosivos. Não ha anzóes. E' uma especie de laço com pés de lã para não fazer *espirrar* a caça...

"A UNIVERSAL"

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade

Séde Social: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 80—Rio de Janeiro

Entre as multiplas associações d'esse genero de previdencia, incontestavelmente, coube á "A Universal" a solução definitiva do problema mais em evidencia—a *integralisação do seguro.* De facto, verifica-se que a classe dos *socios integralisados* d'esta conceituada sociedade representa uma das conquistas mais felizes do mutualismo; traduz um aperfeiçoamento valiosissimo, com o qual muito lucrarão os mutualistas e o publico.

E' o caso que, os socios *integralisados* realizam, de uma só vez ou em prestações, o pagamento de uma determinada importancia, referente á joia, sello de apolice e taxa de sinistro ;esse pagamento uma vez realizado, exclue qualquer outra obrigação, ficando os associados respectivos com*pletamente remidos.*

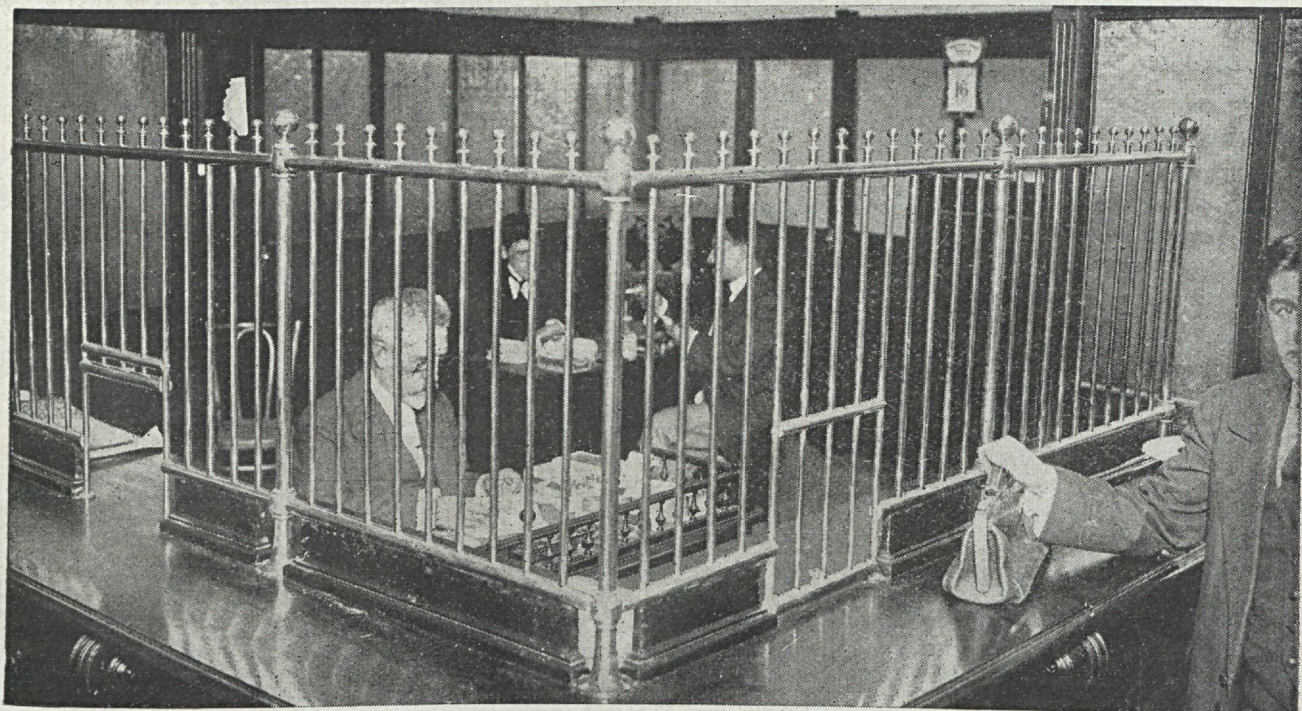
Em compensação d'esse pagamento, effectuado em condições positivamente faceis e convidativas para os mutualistas, "A Universal" dá direito, não só a um peculio, como tambem aos sorteios mensaes e ás demais vantagens liberalmente conferidas pelos seus Estatutos.

A applicação dos valores arrecadados a titulo de taxa de sinistro é feita da maneira mais segura e mais escrupulosa, demonstrando a *competencia* e a ***probidade*** com que é dirigida "A Universal".

Oitenta por cento 80 °|. d'esses valores serão applicados á constituição do ***Fundo*** *de sinistros* que se destina ao adeantamento do peculio aos beneficiarios do mutualista fallecido, logo que esteja completo, em cada classe, o numero de mil socios integralisados.

Não é preciso muito esforço para se comprehender o extraordianario aperfeiçoamento que representa essa modificação nos planos das séries d'"A Universal".

As vantagens d'essa nova formula, intelligente e perfeita, são palpaveis e con-

"A Universal"—Sorteio realizado a 16 do corrente, fazendo parte da mesa o presidente, thesoureiro e gerente da Sociedade, representantes de diversos jornaes e revistas d'esta capital e, como assistentes, grande numero de associados

"A Universal"—Secção de thesouraria e contadoria

"A Universal"—Secção de expediente—1° andar

vincentes—entram pelos olhos, como se costuma dizer.

Está, assim pois, resolvido o grande problema das mutualidades, graças á benemerita sociedade que tão fundas sympathias soube conquistar no seio das nossas populações.

O principio que preconiza a liquidação prompta do peculio, independente da arrecadação, deixa de ser uma aspiração platonica para converter-se em uma realidade definitiva. E' mais uma brilhante victoria do mutualismo, alcançada atravez de uma das sociedades que mais o tem honrado e engrandecido pela pratica fiel e devotada da verdadeira ethica social.

"A Universal" vae assim sempre de vento em pôpa e não desmerecendo nunca das tradições de um passado que constitue, para ella, legitimo titulo de gloria.

O mutualismo, que já lhe deve tanto, fica a dever-lhe ainda novos e relevantes serviços, para os quaes são poucos todos os elogios.

Merece tambem referencia especial a maneira como tem cumprido "A Universal" os seus compromissos para com os seus associados, da qual, incontestavelmente tem resultado a grande preferencia que lhe vem dispensando o publico e da qual deriva o seu grande desenvolvimento.

E tanto é assim que, no relativamente pequeno periodo de dous annos, que é o de sua proficua existencia, alcançou "A Universal" o importante numero de 20.000 socios inscriptos, tendo pago de peculios a não menos importante somma de Rs. 3.001:403$510, até 31 de Outubro proximo passado; e distribuido em premios aos associados, por sorteio, no mesmo periodo, nas séries de 10 e 20 contos, a lisongeira somma de Rs. 85:000$000.

Accrescente-se a isso, o já ter actualmente alcançado a 2.000 o numero de socios contribuintes *remidos*, na série de 10 contos e a de 1.500 na série de 20 contos—e terá se dado a melhor e maior prova do progresso e valor da importante sociedade "A Universal".

"A Universal"—Secção de contabilidade—2° andar

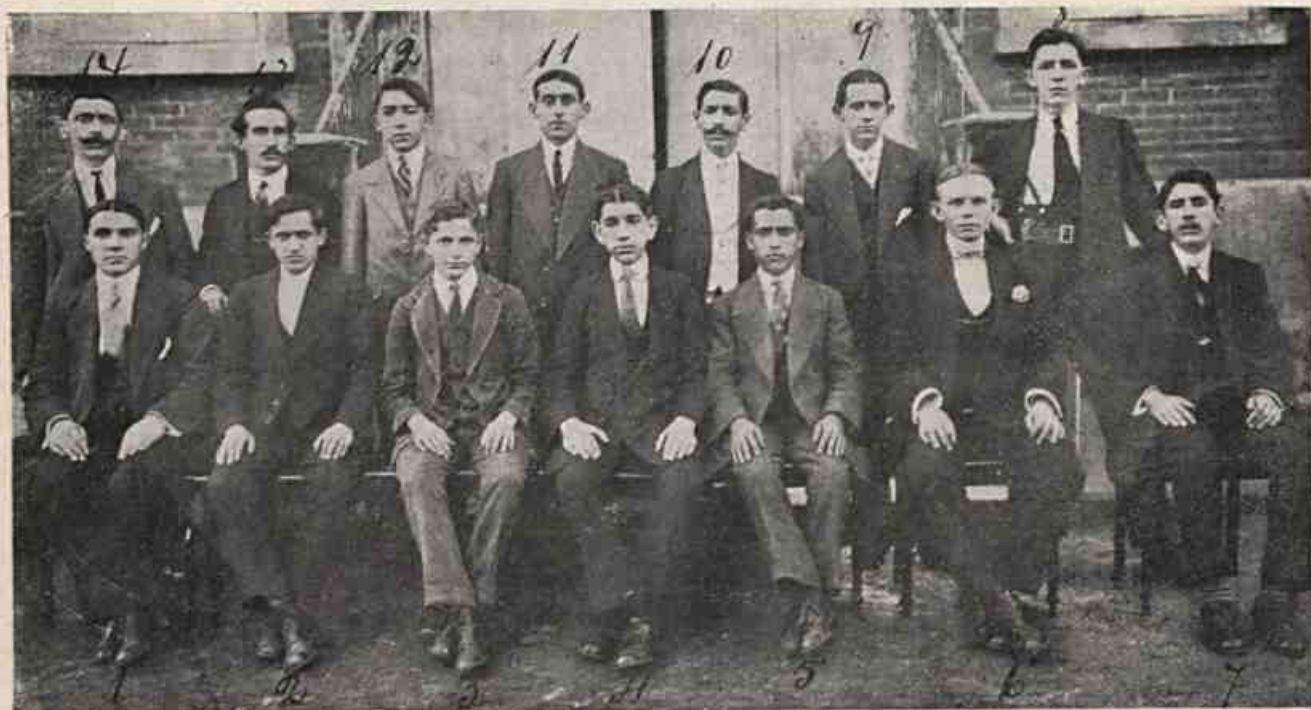
A «ULTIMA»... HOMENAGEM!

ZE' POVO: — Esse que ahi vae, caminho da valla commum, não merecia ser coberto de apodos e ridiculo! Ao contrario: é digno de ser sagrado benemerito, porque bem mereceu da Patria! Elle soube, como ninguem melhor o faria, evidenciar aos olhos do mundo as vantagens e a excellencia do regimen republicano, demonstrando que os maus governos — os governos sem compostura, que desmoralisam a nação, que arrastam pelas ruas da amargura a dignidade nacional e o credito publico, sem consciencia dos males que occasionam ao paiz — acabam e desapparecem rapidamente, incidentes minimos que são, na vida das nacionalidades! Outros governos vêm, concertam os erros commettidos, e, das vestes alvas da Republica, apagam as nodoas e os salpicos de lama, que as conspurcavam! Sim, meus senhores! Os maus governos passam e a Republica fica, sempre caminhando para os seus altos destinos! Por isso, ó vós que agora acompanhaes á morada do eterno esquecimento esse que, por um bamburrio da sorte, foi um dia elevado ás culminancias do poder: perdôae-lhe os erros e os crimes, porque — "Elle" não sabia o que fazia!...

VASSOURADAS DO NOVO PREFEITO

"Vae ser demittido grande numero de funccionarios extranumerarios da Prefeitura, entre os quaes uma multidão de "filhotes", que recebem pela verba "limpeza publica", sem prestarem serviços".—(*Dos jornaes*)

Zé: — Vassoura nos falsos "garys", mestre Riva! São uma sucia de semvergonhas de casaca, que avançam no cofre dos legitimos varredores!
E' preciso que a "limpeza" comece por casa, afim de me não *limparem* mais o bolso, com futuros impostos!...

FUTUROS NEGOCIANTES E CAPITALISTAS

Grupo de auxiliares do commercio de Pirassununga—Estado de S. Paulo. Chamam-se estes sympathicos rapazes :—1) Belarmino Del Nero, 2) Octavio Baptista Franco, 3) Sebastião Rodrigues Vieira, 4) Joaquim Alves da Silva, 5) Alcides Barbosa, 6) João Schimitd, 7) Urbano Alves da Silva, 8) Augusto Lundfeld, 9) Evaristo Bortolotti, 10) Benedicto Barbosa, 11) Francisco Uugaretti, 12) José Fernandes, 13) Domingues Bernardo, 14) José Machado.

EM ALAGOAS: DICTADURA FON... SECA

"Pelo Supremo Tribunal Federal foi concedido outro *habeas-corpus* aos membros do poder legislativo do Estado de Alagôas, poder que não tem conseguido funccionar durante o governo do coronel Clodoaldo da Fonseca".—(*Dos jornaes*)

Zé: — V. Ex., como bom Fon... seca que é, tem um geitinho especial para o rebenque e o tacão da bota... Mas... não abuse muito d'essa *especialidade, seu* coronel!

Olhe que um dia cae a casa, e quando V. Ex. cahir, eu tambem cahirei... na pandega!

Ando farto de generaes bôbos e D. Quixotes de bobagem!...

A quem me entende:

A aurora traz aos corações amantes, o riso e o canto! ao meu, porém, só a magua e o pranto.

Na aurora da vida, quando o amôr sorrindo desperta a mocidade do mais bello sonho, sinto, num lethargo profundo, evolar-se para a região do desengano, minha unica esperança!...—Ethra Lina Torelly (Pelotas)

*

CÉU, A TERRA E O MAR

O céu é o ideal sonhado e aspirado pela alma justa e santa.

A terra é o mundo de illusões, que ora nos traz alegria, ora nos faz succumbir na mais acerba dôr.

O mar é a extensão da aguas que Deus creou para embellezar a terra; é o encanto dos poetas, é o consolo das nossas vistas, quando sentimos o coração a submergir-se na Saudade.—Adelia Teixeira de Sant'Anna (Rio)

*

A' D. Izaltina F. Lobo:

Por mais longa que seja a ausencia, nunca se poderá esquecer a pessôa a quem devemos consideração e respeito, em retribuição ao bom e carinhoso acolhimento.

Ao tenente Gameiro:

— Goso, por momento, inaudita felicidades, quando, no silencio nocturno da cazerna, elevo o meu pensamento ao feliz passado de minha infancia.—Lahir Marcinelli (Estação Prefeito Bento Ribeiro)

*

Já foi tempo em que a mulher era escrava; hoje não: a mulher tem o mesmo valor que o homem.

— Porque esta guerra contra as mulheres?

E' a mulher que, nas horas mais tristes do homem, com seus carinhos, com ua meiguice, procura consolar esse mesquinho sêr.—Annita R. Paula Araujo

*

Para D. Bartyra Tybiriçá, de accordo com o seu postal publicados n'*O Malho* n. 634:

Eu sei definir o odio e suas perigosas consequencias, sem nunca o ter sentido.—Serve-me de exemplo a distinctissima collega, que tem revelado quanto é horrivel ter-se odio, e como são tristes os seus resultados!...—Esse odio por mim alludido é o galardão que a bôa collega dispensa ao heróico Sexo Masculino!—Zaira L. Mendes (Lapinha. Bahia)

*

A' querida discipula Z:

A Sympathia tem a semelhança do iman:—este mostra o seu poder attrahindo os corpos, aquella demonstra a sua bella força, approximando os corações!

Ao **:

—A Desconfiança é a barreira insuperavel que se levanta deante da Amizade, diminuindo-lhe a intensidade...

A dous jovens:

A Reconciliação é um conforto benefico a duas almas amigas.—Nina Dolora (Rio Vermelho, Bahia)

*

A BLONDE.

O "MALHO SPORTIVO"

O "team" do Flamengo.

FOOT-BALL

Disputaram-se no domingo passado os dous ultimos *matchs* do actual campeonato, os quaes tinham uma importancia relativa, principalmente o que se feriu entre o S. Christovão e o Flamengo, pois de seu desenlace dependia qual dos clubs São Christovão ou Paysandu' seria o ultimo collocado no actual campeonato, pois achavam-se estes, em egualdade de pontos.

A sorte foi favoravel ao S. Christovão, pois tendo brilhantemente empatado com o Flamengo conseguiu para si, um ponto a mais, ficando portanto com 5, ao passo que o Paysandu' só conta 4, tendo portanto este ultimo que disputar um *match* com o campeão da 2ª divisão, que é o Bangú.

Quanto ao outro *match* Rio-Cricket versus Botafogo, tambem tinha importancia, pois que este ultimo disputa com o America a segunda collocação no campeonato. Tendo conseguido a victoria, ficou contando com 17 pontos, em egualdade portanto com o America. E' possviel, pois, que o Botafogo e o America disputem um *match* amistoso para decidir d'este empate.

Na segunda divisão, o campeonato decidiu-se em favor do Bangu' nos primeiros *teams*, e do Andarahy nos segundos.

Na terceira divisão, obtiveram o titulo de campeão, nos primeiros *teams* o Villa Isabel e nos segundos o Paulistano

---

Eis o resumo do campeonato de 1914 da Liga Metropolitana:

1ª *Divisão*:
Primeiros *teams*—Flamengo.
Segundos *teams*—Flamengo.

2ª *Divisão*:
Primeiros *teams*—Bangu'.
Segundos *teams*—Andarahy.

3ª *Divisão*:
Primeiros *teams*—Villa-Isabel.
Segundos *teams*—Paulistano.

O resultado dos jogos de domingo ultimo, foi o seguinte:

Flamengo "versus" S. Christovão

Flamengo .... 4 *goals*
S. Christovão .... 4 *goals*

Referee — Luiz Bartholomeu.

Rio Cricket "versus" Botafogo

Botafogo .... 3 *goals*
Rio-Cricket .... 2 goals

Referee — Avila de Mello.

TURF.

DERBY CLUB

Com bastante animação, realizou domingo ultimo o glorioso Derby Club, mais uma reunião.

O programma estava attrahente, destacando-se o pareo *Dr. Frontin* cuja disputa foi brilhante.

Foi vencedor o excellente Donabate que Croft dirigiu sem *emoção* e muito calmamente.

Black Sea, que, no final da carreira, mancou muito, secundou o filho de William Rufus, obrigando-o a vencer por meia cabeça apenas!

Zingaro, muito bem dirigido pelo habil Zabala, foi terceiro.

Dejazet, contra a geral espectativa, ficou fóra da carreira logo apoz a sahida.

Não ha razões precisas para se opinar pela fraude. A corrida feita pelo valente castanho foi irregular, mas não deshonesta.

O seu proprietario e o seu jockey são escrupulosamente sérios e incapazes de se metterem em qualquer *arranjo*.

Donabate (Croft), o valente vencedor do pareo "Dr. Frontin", da corrida de domingo

Os demais pareos foram ganhos por You You (D. Ferreira, Us Two (Joaquim Coutinho), Ipamery (Marcellino), Amazone (D. Vaz), Chileno (Araya, S. Clemente (Joaquim Coutinho) e Brutus (D. Ferreira).

JOCKEY CLUB

Com um regular programma, realiza amanhã a veterana sociedade, mais uma reunião.

Os pareos estão bem attrahentes, destacando-se o *S. Francisco Xavier*.

São nossos palpites:

Campo Alegre—Stromboli.
S. Clemente—Fausto
Eva—Maipu'.
Dreadnought—Disturbio.
Soneto—Magnolia.
Ipamery—Rusky
Sultão—Hebréa.

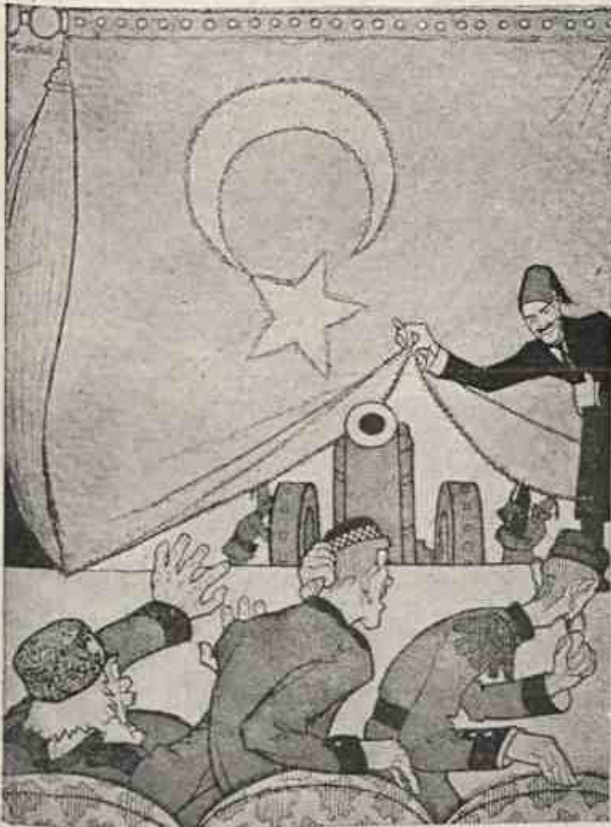
Azares: Democratica, Make Money, Brutus, Clarim, Jagunço, Volupté Chaste e Us Two.

Ao alto, os "teams" do Rio-Cricket e do Botafogo, em baixo, um instantaneo do "match" de domingo, entre estes dous clubs.

D. Rozaria da Costa Miragaya, com seus gentis filhinhos, Generosa da Costa Miragaya, Luiza da Costa Miragaya e Domingos da Costa Miragaya, actualmente em Vizeu (Portugal)—Esposa e filhos do nosso estimado leitor, industrial Antonio da Costa Miragaya.

Alberto Veiga, nome conhecido em Santos, como distincto litterato, acaba de publicar um excellente livro, onde reuniu todos os seus artigos litterarios publicados na imprensa diaria d'aquella cidade. *Na estrada da Luz*—é o titulo do livro que, pela sua confecção e primoroso estylo ,irá de certo alcançar exito.

A CARICATURA ESTRANGEIRA NA GUERRA

"A BANDEIRA DO PROPHETA"

A Turquia (para os alliados): — Eis a *peça* que eu lhes queria... pregar !...

(Do *Ulk*, de Berlim)

DELENDA CARTHAGO...

DE TODOS OS CHEFES

Zé: — Ouvi dizer que V. Ex. ia acabar com a mendicidade...

Chefe de policia: — E' exacto. Pretendo começar por ahi o meu programma.

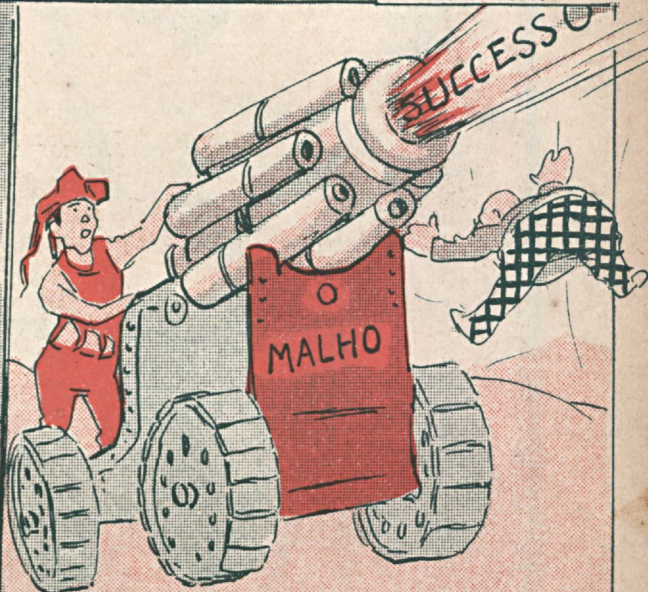
Zé: — Nesse caso, venho lembrar-lhe outra mendicidade peior do que a que pede esmolas: é a que pede empregos publicos... Acabar com essa, é que era obra de saneamento moral !...

AS CONFERENCIAS — Aspecto da ultima conferencia realizada no Circulo Catholico, d'esta Capital, sob a presidencia do Dr. Felicio dos Santos, sendo orador o Dr. Carlos de Laet

SALADA DA SEMANA

Zé Povo (*para o Dr. Wenceslau Braz*): — O barbaro assassinio do Dr. João Demetrio, director do *Diario do Estado*, por um sobrinho do Sr. João Brigido, caracterisa bem a politica sanguinaria do Ceará! Quanto antes deve V. Ex. mandar benzer aquelle infeliz Estado, mas não pelo padre Cicero...

No sul continúa a matança periodica dos nossos bravos soldados do exercito, que, presos em emboscadas, cahem victimas das balas dos *fanaticos*.

Esses fanaticos... esses fanaticos... estão cheirando a outra cousa que a prudencia, por ora, manda calar...

O Malho, no numero passado, despejou um projectil de 420! O effeito foi formidavel, como sóe acontecer quando se reccorre ás grandes peças... Mas estes *tiros* custam caro, e sómente nas grandes occasiões é que *O Malho* se utiliza d'elles, com o successo que todos viram.

Gorou a esdruxula idéa da continuação do bastão de *leader* da maioria da Camara dos Deputados nas mãos do Sr. Fonseca Hermes, que, sentindo finalmente o vacuo em torno de si, *renunciou* essa funcção...

Foi melhor assim.

Poupou ao Zé Povo o espectaculo da exhibição de uma *gigantesca* figura que, afinal, se verificaria ser apenas de papelão...

Outros tempos, outros costumes e outros *gigantes*...

O Tico-Tico tambem prepara uma grandiosa surpreza aos seus admiradores, apresentando por estes dias um magnifico *Almanach*, onde, a par das bellissimas paginas desenhadas por todos os artistas da casa, salientam-se: O tratado de astronomia infantil, do Dr. Sabetudo, e o grande *raid* de aeroplanos pela America do Sul.

Será o melhor presente de Festas, para creanças de todas as edades...

CARNAVAL DE 1915

O VLAN

não queima a cutis, esgota-se até o fim, é bem perfumado.

ANALYSADO PELA DIRECTORIA DA SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO E CONSIDERADO INOFFENSIVO

PREÇOS, INFORMAÇÕES E AMOSTRAS COM

DAVID & Cia

FABRICANTES DE CONFETTI E SERPENTINAS

102-AVENIDA RIO BRANCO-102

Endereço telegraphico DAVID – Rio

PEROLAS INTIMAS

A' gentil Zelinda:

Os teus olhos pequeninos,
Negros, gentis, fascinantes,
São castos puros, divinos
—Fócos de sóes deslumbrantes !

Nesses teus labios mimosos
—Cofre de riso e de flôres!
Cantam, alegres saudosos,
Os rouxinóes sonhadores.

A tua bocca não falla
Se não meiguice e doçura:
Bocca de santa que exhala
Os perfumes da ventura.

Esse teu talho franzino,
D'uma graça aprimorada,
E' todo feito d'um hymno,
D'um pedaço d'alvorada !

Os teus pésinhos de neve
—Duas pétalas de rosa—
Pisam subtis, tão de leve,
Como a rolinha medrosa.

O teu coração, Zelinda,
E' ninho de doces sonhos !
E a tu'alma é muito linda,
Cheia de affectos risonhos !

Barra Bonita—16-10-1914. B. Bonato

*

O homem não deve assegurar que a *mulher* o seduz, e sim o *semblante risonho* que a natureza lhe deu — o que é cousa muito diversa.

Quem confunde sentimento intimo com uma impressão physica, mostra apenas que tem uma alma irrisoria...—Sebastião Barbosa (S. Paulo

*

TRISTEZAS

Aos que partem... :

PARTIR

Partir, quando se leva as dôres da partida
Eternas, a vibrar, em nosso coração ;
Sentir a todo o instante a tristeza sentida,
No momento cruel d'uma separação...

Partir... abandonar aos mysterios da vida,
As illusões, o amôr, as crenças do passado ;
E á luz de um novo céo sonhar alma dorida
Co'a doçura de um céo muito mais constellado...

Partir, e a dôr levar no seio, e a solidão ;
Partir, e a dôr deixar em outro seio irmão,
No triste tumultuar do mesmo soffrimento ;

Levar n'alma, a tristeza e as maguas e o pesar ;
Deixar saudades mil, n'alma do que ficar,
Eu creio, é padecer um bem cruel tormento.

FICAR

Ficar, quando se fica em triste anciedade,
Vivendo na lembrança, atróz, da despedida ;
Sentindo a todo o instante as maguas da saudade,
Soffrendo eternamente as dôres da partida...

Ficar, quando se esvae, na triste realidade
De uma separação, noss'alma combalida ;
Vendo fugir além... á incerta claridade
De bem longinquo, céo, a estrella preferida...

Ficar, e adivinhar a dôr dos que se vão...
Ficar, e em dôr, sentir gemer o coração,
E o peito ter immerso, em tristezas de morte...

Partir... buscar da vida os incertos mysterios !
Ficar... revendo n'alma eternos cemiterios ;
Partir... Ficar... Deus meu, qual dôr será mais forte ?...

1-11-14.

Edgard Drumond

*

A mulher é a imagem mais perfeita, mais candida, que a natureza creou. Sem esse anjo de pureza e meiguice, andariamos vegetando pelo Universo.—Saturnino Silva (Rio)

*

Entre nós, humanos, não ha perfeição ; ha, sim, imitação. D'ahi as grandes quédas e subidas...—Antonio de Moraes Coutinho (Cosme Velho)

*

Está conforme C. P

"AU BON PÉCHEUR"

"A' grita dos primeiros momentos do novo governo succedeu uma calma confiante. Gregos e troyanos vão reconhecendo a habilidade conciliadora do novo presidente, bem como a firmeza de pulso na administração".—(*Nossas notas*)

Wenceslau: — Neste mar preto, não é como lá em Itajubá... Aqui, só ha peixe graúdo... E' cada linguado, cada botto, cada peixe-espada, cada tubarão, que Deus te livre !... E a difficuldade da pesca ?!... Quasi sempre é preciso "affrouxar", "dar linha", para que o *bicho* engula bem o anzol, e não escape !...

SERENATA

Para Edevard Carmilo:

Desce o luar, como um véu tenuissimo, de sêda,
branco e leve, a cahir sobre a calma nocturna...
Lá por fóra ha um rumôr, que freme e que segreda
mysteriosa canção, tristissima e soturna...

Presto o ouvido á mudez da noite, triste e quêda...
O vento anda acordado, a errar, de furna em furna,
e ora blasphema, e turba a calma fria e trêda,
ora pelos desvãos da brenha se encafurna...

E eu, que á noite, entre o encanto e a scisma me
[extasio,
e em doce devaneio o ouvido presto e attento
á quietude sem fim do espaço ermo e sombrio,

escuto, na mudez que aos poucos me domina,
da triste serenata o intermino lamento,
o longinquo rumôr da musica em surdina...

S. José dos Campos, 1914

GALLO NETTO

LONGE DO MEU TORRÃO

Ao Adolphinho:

Minha Terra natal! Meu Torrão pequenino!
No deserto em que vivo, estranho ás alegrias
E envolto no albornoz fatal das agonias,
E's miragem gentil, e eu—pallido beduino!

Cabo-Frio—meu lar! As penumbras sombrias
Da Saudade em minh'alma—insondavel jazigo
Dos sonhos e illusões do triste peregrino,
Se estendem lentamente, infinitas e frias!

Longe do verde hiemal dos montes imponentes,
Longe do azul-crystal das aguas transparentes
E de tudo, afinal, que em teu seio descança:

—Eu, tristonho e infeliz, exul em terras longes,
Levo a vida lethal dos tristissimos monges
Dos claustros da Saudade, extremes de Esperança!

Macau, Outubro de 1914

RAUL SMITH

CAHIR DA TARDE

Ao Fernando E. Teixeira:

Tinge no rubro occaso, exhausto e agonisante,
Declinando por traz d'um altanado monte,
O sublime astro-rei, funereo e soluçante,
A semi-curva azul do infinito horizonte.

Ao longe, muito além, alvinitente fonte,
Que brilha no deserto, algente e fulgurante,
Oscúla meigamente a fraca e velha ponte,
Que se vê, sobre o rio erguida, baloiçante.

O passarêdo chora, e chora a Natureza,
Vendo Phebo ausentar-se, em hora vespertina,
Deixando pelo Espaço um manto de tristeza...

E o Sol desapparece á terra amargurada,
Para não ver morrer a tarde purpurina,
Para não ver nascer a noite malfadada!

Bahia, 1914.

WALDEMAR ROCHA

DULCE

Dulce linda, alva Dulce, ó Dulce loira,
De olhinhos negros como a noite escura,
De nivea tez, de excelsa formosura,
De aureo cabello que o sol-poente doira;

Meiga Dulce, alva Dulce, ó Dulce pura,
Desde que eu vi a tua imagem loira,
Quantos sonhos e idyllios enthesoira
A minh'alma que te ama e te procura:

Sinto alegria indomita, infinita,
Vendo-te... e que pezar, quando te vaes!
Que o coração que no meu peito habita,

Linda Dulce, alva Dulce, ó loira Dulce,
Não ha, por ti, um coração que mais
Palpite, anceie, sonhe, vibre e pulse!

S. Paulo

JOINVILLE SEABRA BARCELLOS

A TUA CARTA

Tenho-a entre as minhas mãos. Leio-a, releio-a e
[quanto
Mais leio-a, mais intensa a badalar no peito,
Sinto a santa emoção que, á borda do meu leito,
Me arranca o terno riso e me dissipa o pranto...

De vez em quando aspiro-a. E que perfume santo,
Deleitavel, estranho, a que não sou affeito,
Sinto immenso, embriagante, a exhalar-se do estreito
Pedaço de papel a que idolatro tanto!

Quanta doçura, quanta, eu ouço a cada instante,
Em cada phrase, flôr, da missiva amorosa
Que occulto para que ninguem nunca a descubra!

E quantas vezes, num frenesi delirante,
Oscúlo com ternura esta carta mimosa,
Pensando beijar tua amada face rubra!

Jardim do Seridó. 1914

ANTIDIO DE AZEVEDO

MORTA

A' saudosa memoria da senhorita Helena V. Dias da Silva:

Já dorme! E como é bella assim dormindo
A sorrir, no sonhar, branca verbena!...
Sua bocca de rosa entreabrindo
Esparge o vivo aroma da açucena!

Oh! povo louco que a illusão condemna
Julga-a morta talvez... não existindo!...
Mas dentro de meu peito reflorindo
Vive tranquilla, pallida e serena!

E não vêem que ella vive... e vive ainda
Tão bella, seductora, casta e linda
Qual a rosa louçã n'almo botão,

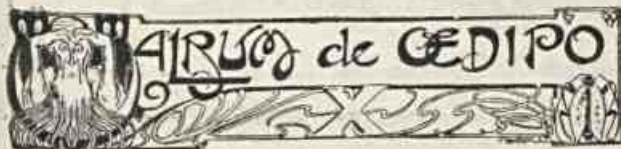
Dentro do peito meu tão bem guardado:
—Sacrario que lhe dei como pousada,
Hostiario ignoto, ideal, do coração!!

Bahia, 1914

AMANDIO TEIXEIRA JUNIOR

ANTES TARDE DO QUE NUNCA

"O novo commandante da Brigada Policial resolveu entregar aos officiaes da mesma Brigada os commandos dos diversos batalhões até aqui exercidos por officiaes do Exercito".—(*Dos jornaes*)

Paisano: — De maneira que vocês, agora, vão fazer uso da prata da casa, e...
Policial: — ...e mostrar o resultado pratico do nosso valor proprio e do ensino das nossas escolas profissionaes! Já tardava essa justiça e esse estimulo! Ou bem que somos ou bem que não somos!
Paisano: — Lá isso é verdade! E um homem é um homem, e um gato é um bicho!...

1914

6º TORNEIO — NOVEMBRO e DEZEMBRO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 100

2—1—Neste paiz tino tem todo aquelle que é americano.
Camillo Duval (Belém, Pará)

1—2—E' ruim e sem valôr este animal.
Boanerges

1—1—1—1—Um que estuda junto da cisterna, em cima da pedra, disse que isto é erro.
Braulio Aguiar (Mococa, S. Paulo)

1—1—1—Foi em pleno oceano que o homem tomou nota da cidade.
Antigal (Maroim)

1 ½—½ 1—Na cidade por onde passa o rio do Estado do Rio ha d'esta embarcação.
Conde de Luxemburgo (Belém, Pará)

1—2—No inverno visto calça, paletot e collete para não sentir frio por dentro.
Agenor José da Costa

2—2—Com cacete o rei pescava bacalhau.
Tupinambá (Macahé, E. do Rio)

2 ½—½ 1—Na ilha perto de Ratones habita o medroso.
Petropolitano (Petropolis)

2—1—Com um bolo de farinha, untado de azeite, peguei um insecto
Antonino de Almeida (S. João do Paraizo, Minas)

Ao Casildo de Andrade:

1—1—Numa ilha encontrei a planta que tisna
Salustiano B. de A. Junior (Catende)

CHARADAS SYNCOPADAS 101 a 104

4—2—O fallador viu-se em aperto
Bemtevi (Encantado)

4—2—Está na fortaleza; procura
Cimenzaltades

A «QUEIMA» DOS AUTOS

"Um dos primeiros actos d'este governo foi cumprir a lei que manda reduzir o numero de automoveis ao strictamente necessario e vender os excedentes em leilão".—(*Dos iornaes*)

Zé: — Bravos! Está chegando a hora de comprar um d'esses *brutos* por dez réis de mel coado e largar de vez o meu pobre *taxi-pé*...
Andar assim que é bom andar!...

3—2—Morto já está o Fiel.

B. Anilab (Sorocaba, S. Paulo)

3—2—E' bem difficil este encargo.

Arlette (Manaus)

CHARADA MÉDIA 105

4—2—Excellente especie de macaco.

Antonius (Traipu', Alagôas)

CHARADA INVERTIDA 106

(por lettras)

4—O rio corre com tanta brandura !...

Quimxeiraça (S. Paulo)

CHARADA CASAL 107

2—O calculo é pura fantazia.

Zigomar (S. Paulo)

PERGUNTA ENIGMATICA 108

Deus, a Marietta e *O MALHO*.

— Onde está Neptuno:

Trevo (Faria Lemos, Minas)

ANAGRAMMAS 109 e 110

5—2—E' mentira, eu não comi a gordura.

Plutão (Bahia)

UMA NOTA DO CEARA'

Civil: — *Esteje* preso !

O chuva: — Pois olhe, *seu* civil: não sou eu nem os do meu *batalhão*, que andamos a "encrencar" o Ceará...

Vá prender os que bebem *champagne* e deixe em paz os que tomam paraty !...

Cicatrizes do combate... credenciaes para o futuro

Zé do Arco: — Ora, aqui está o que nós lucramos com as arruaças...

Barrigudinho: — Ah ! mas ao menos mostramos o que valemos !

Nas proximas eleições, nenhum chefe politico duvidará das nossas habilitações...

4—2—Tenho horror ao metalloide.

Ali Babá (S. Paulo)

LOGOGRIPHOS 111 e 112

Ser amado por ti, ser por ti desejado,
Instante por instante e momento a momento,
Ser no teu coração ou no teu pensamento,—7, 3, 6, 7.
Como uma pedra rara, o meu nome guardado...
—4, 5, 2, 3, 2, 7.

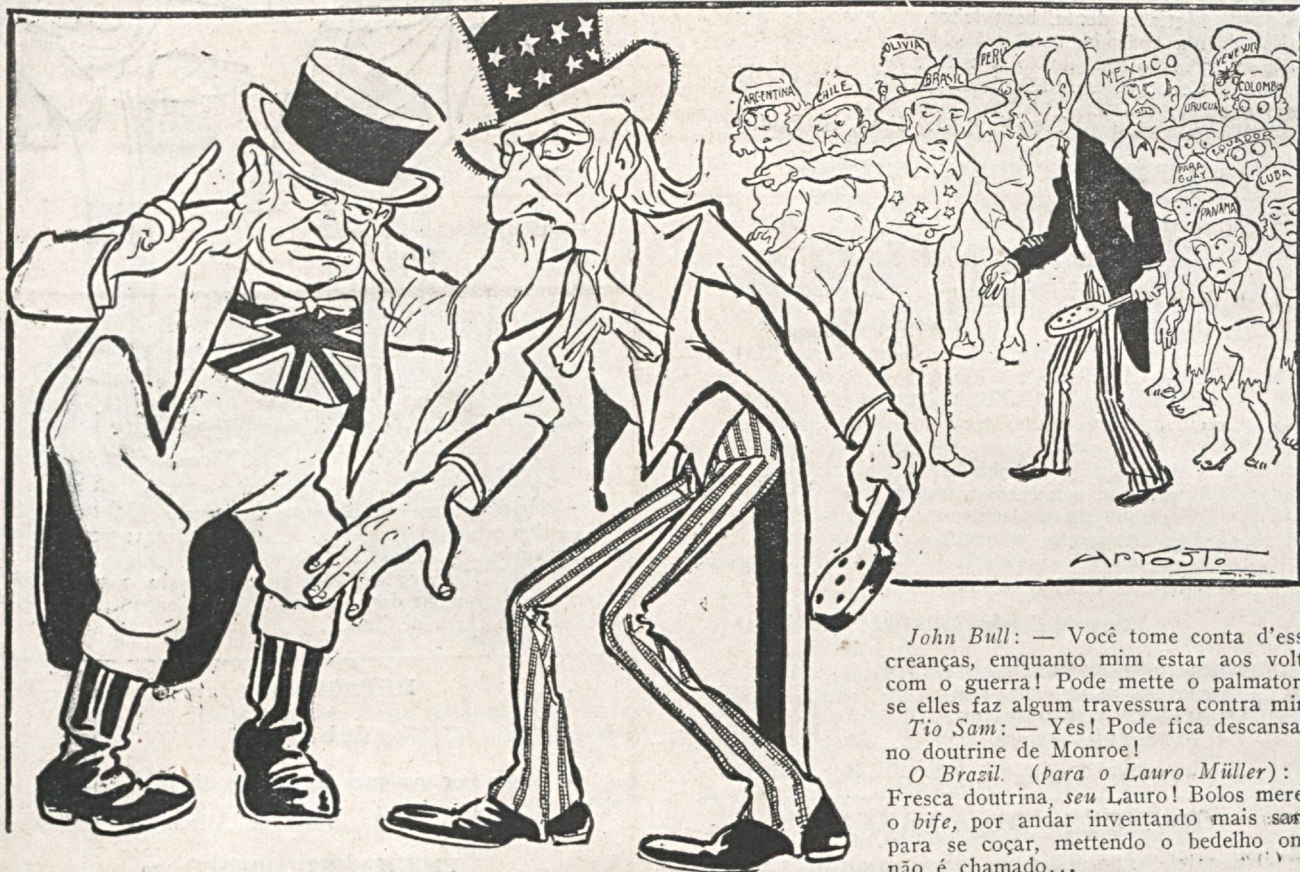
Ser na tua oração o santo idolatrado,
—Santo de tua fé, do teu devotamento—
E' ser, querida, aqui, neste ermo isolamento,—7,5,7,1,7
D'uma tranquilla luz feliz, illuminado...

Não ser o teu amôr; não ser teu, como espero,
Não ser dono de ti, dono dos teus encantos,
Não ser nunca senhor d'este corpo que eu quero...

—E' sentir dentro d'alma uma luta do inferno...—3,2,1,4.
E eu tenho a vida assim de duvidas e prantos,
Vivo nesse infernal *ser ou não ser* eterno !

Recruta Pernambucano (Recife)

A INTOLERANCIA DE JOHN BULL

"Tendo a Inglaterra protestado, *perante os Estados Unidos,* contra uma pretensa violação de neutralidade por parte da Columbia, da Venezuela *e outras nações da America do Sul;* e constituindo esse protesto uma especie de tutoria que a Inglaterra quiz arranjar para *Tio Sam,* o nosso ministro do Exterior pediu explicações do estranho facto".— (*Dos jornaes*)

John Bull: — Você tome conta d'essas creanças, emquanto mim estar aos voltas com o guerra! Pode mette o palmatoria, se elles faz algum travessura contra mim!

Tio Sam: — Yes! Pode fica descansada no doutrine de Monroe!

O Brazil. (*para o Lauro Müller*): — Fresca doutrina, *seu* Lauro! Bolos merece o *bife,* por andar inventando mais sarna para se coçar, mettendo o bedelho onde não é chamado...

Foi nos prados verdejantes,
Num alvo dia de Abril 6, 5, 4, 2
Que, sereno, eu contemplava
O lindo ceu, côr de anil.

Ao lado bella menina 6, 7, 4, 5, 2
Joelhos postos no chão,
Murmurava bem baixinho
Sua infantil oração:

Pedindo a Deus, onde está
Lá no azul do firmamento,
Que allivie um pobre homem 3, 7, 6, 2
Do seu grande soffrimento 6, 2, 1.

Ao vel-a, assim piedosa,
Tomei-a no coração,
Ficando os meus negros olhos
Em constante secreção...

Tiririca

ENIGMAS 113 e 114

Ao valente Rei da Ironia:

Viajando certa vez,
Encontrei lá no Peru
A discutir, um francez,
Sacerdote do Pegu',
Com um pobre portuguez.
—O sacerdote dizia
Que ligado tinha o nome
Ao titulo de renome
Que usava a corporação
A que elle pertencia.
—Perguntei-lhe eu então
Como tal nome acharia?
Respondeu-me o gran velhaco
Num certo tom de ironia
Que eu logo dei o cavaco:
— Se ao meu nome accrescentar
Mais um e mais mil, verá
Mui depressa se mudar
E o tal titulo achará.

Diga, amigo, agora então,
Elle como se chamava,
E que titulo se dava
Ao sacerdote em questão.

Zeilah (S. Paulo)

Póde pegar o meu todo
E virar p'ra qualquer lado,
Sou sempre germen, principio,
De tres lettrinhas formado.

Ruy Platão (Recife)

CHARADA ENIGMATICA 115

Sendo segunda a primeira,—1
E terceira esta segunda—1
Será primeira a terceira,—1
Veja só que barafunda.

Metta o dente, bom leitor,
Na charada, com cuidado,
Pois d'ella, muito a favor,
Consegui ser libertado.

Topazio (Rio Claro, S. Paulo)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 116

Ao Couto:

3—Molha a planta esta mulher
Junto d'ave que saltita,
Muito simples, nem sequer
P'ra *desfrute* ella é catita.

Atir (F. de Santa Cruz, Rio)

CHARADAS ANTIGAS 117 e 118

Aos collegas:

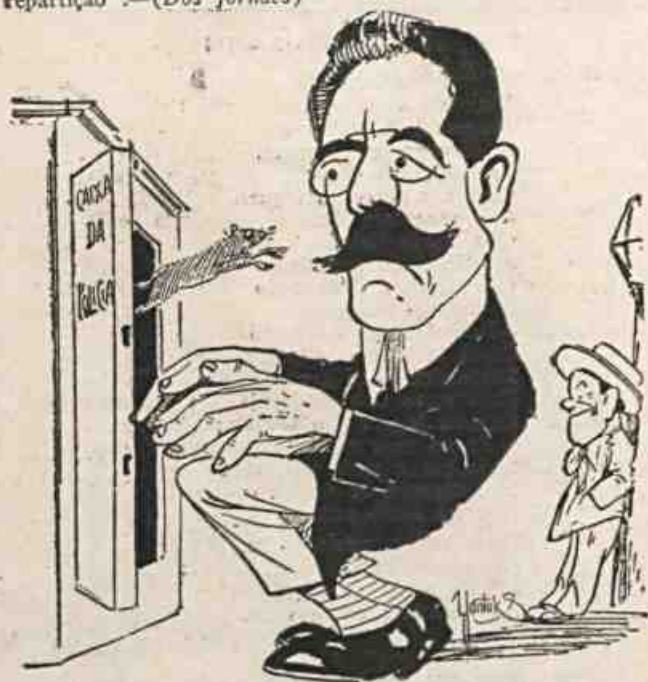
Collegas, fui testemunha
D'um caso que fez-me attento,
Vi de um rio a correnteza,—2
Tão devagar movimento,—2
Que, mirando-o adoeci
De grande entorpecimento.

Samuel Simões (Batalhão, Parahyba)

Minha mãe morreu queimada } 1 ½
Depois da morta eu nasci }
Os defuntos vêm p'las costas—½ 1
Eu na estrada sempre vi.

Robertson Pereira (S. João d'El-Rey, Minas)

«RATICES» DO PASSADO

"O novo chefe de policia encontrou vazio o cofre d'essa repartição".—(*Dos jornaes*)

Aurelino Leal:—Oh! diabo! Estava longe de pensar que o cofre da policia fosse uma... ratoeira!

Zé (*áparte*):—Maior será o espanto do chefe, quando tiver de mandar pagar os *vales* que estão nas unhas de outros ratos!...

A PRIMEIRA FAXINA

—Então que me diz do novo governo?

—Por ora, não se póde dizer nada: está varrendo a casa e arrumando os trastes...

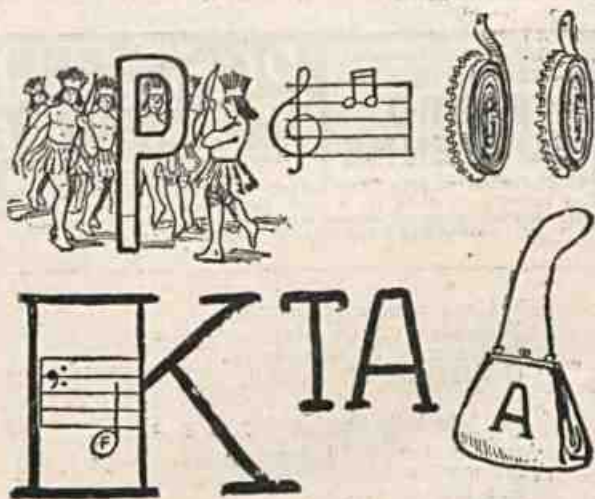
—Sim? Pois, então, está fazendo tudo quanto póde e deve fazer um bom dono de casa, que a encontra de pernas para o ar e cheia de lixo...

METAGRAMMA 119

(Varia a inicial)

6—2—Eu por qualquer cousa faço disputa.

Rosa de Alexandria (Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 120

Marechal

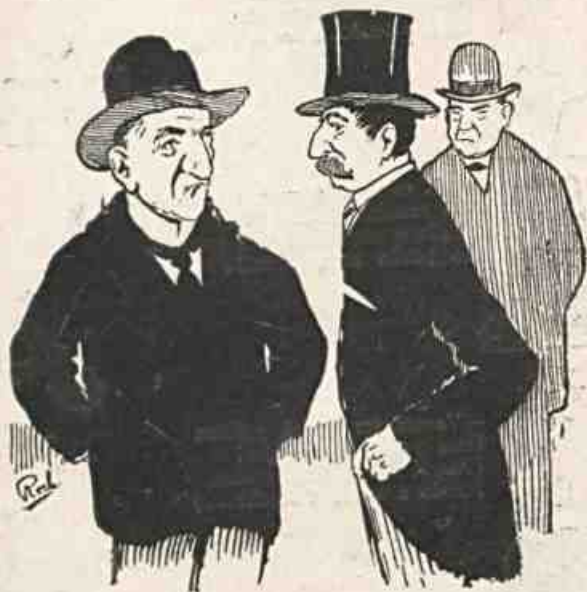
AVISO

Os prazos para o recebimento das listas relativas ao presente numero terminarão a 12 (15 horas), 17, 23, 25 e 27 do mez proximo e a 6 e 12 de Janeiro vindouro. No primeiro prazo estão incluidos os decifradores d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro os da Bahia, Santa Catharina e R. Grande do Sul; no quarto os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quin-

«URUCUBACA» AO NORTE!

Recife, 20 — O general Pantaleão Telles, inspector d'esta região militar, suspendeu e desarmou as sociedades de tiro ns. 13, 205 e 209 por não quererem os seus membros envolver-se na politica e prestar-se aos desejos d'esse inspector.

Essas tres sociedades civico-militares sempre foram respeitadas e prestigiadas pelos inspectores anteriores. —

(*Telegramma nos jornaes*).

— Hom'essa! Então, em vez de se premiarem as sociedades de tiro que não se envolvem na politica, suspendem-se e desarmam-se?!...

— Restos da *Urucubaca*... Ella se havia alastrado por todo o Brasil, de sorte que não é para admirar que o general Pantaleão désse com tudo em pantanas!...

to os da Parahyba até Ceará; no sexto os do Piauhy até Pará; e no ultimo os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima mencionados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

DICCIONARIO DO CHARADISTA

E' este o calepino, de Antonio M. de Souza, e a que nos temos referido em numeros anteriores, e que está sendo distribuido aos seus assignantes.

Por emquanto só está prompto o 1° volume, devendo, até o fim do proximo mez, sahir o segundo e ultimo, conforme nos informa o seu incansavel auctor.

A obra é de muita utilidade; e o referido volume, já distribuido de que temos um exemplar á mão, bem indica o trabalho do seu auctor para collocal-o em condições de receber o agrado dos amadores da arte.

O interesse que dispertou a presença d'esse volume bem justifica a anciedade do pessoal pelo apparecimento do resto da obra.

SOLUÇÕES

Do n. 630:

Ns. 151, Leigo; 152, Variola; 153, Adroaldo; 154, Ventola; 155, Olibrio; 156, Arbusto; 157, Tinamu'; 158, Externo; 159, Botelha; 160, Umbella; 161, Estrepitoso; 162, Vergonçoso, verso; 163, Roberto, roto; 164, Linguado, lindo; 165, Questa, questão; 166, Cecropia; 167, Cavaco, cavaca; 168, Risca, risco; 169, Sopor, sopro; 170, Tumuli, tumulo; 171, Champana; 172, Iapura; 173, Sortela; 174, Oranfo-Tango; 175, Pasco; 176, Arauari; 177, Pataz; 178, Rosmaninho; 179, Commemoração; 180, Amôr com amôr se paga.

OS EMENDADOS... PARA PEIOR

Zé Povo: — Eis aqui os taes orçamentos, depois de emendados por alguns deputados, com accrescimo de despezas para contentarem os seus eleitores...

Wenceslau Braz — Uns verdadeiros monstrengos! E que trabalhão para endireital-os!... O que vale é que os secretarios de Estado já estão afinados pelo meu alamiré e farão reduzir os monstros á expressão mais simples!

Mesmo porque — onde não ha até El-Rey o perde, quanto mais essas *creanças!*...

DECIFRADORES

Do n. 630:

Eureka, Infeliz, Maria do Ceu, Bento Manuel Girio (Bahia), Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), Saul Oliveira (Idem, idem), 29 cada um; B. Anilab (Sorocaba, S. Paulo), 6; Ildefonso do Nascimento (Recife), 2.

Do n. 629:

Conde de Luxemburgo (Belém), 8.

ENGROSSANDO A OPPOSIÇÃO

Entre gatunos de diversas categorias:

— Com essa carestia de dinheiro e esse regimen feroz de economias parece que não fica nada para nós...

— Estou vendo isso mesmo e preparo-me desde já para annunciar a fallencia de uma situação que inutilisa o esforço de uma classe tão numerosa como a nossa...

VESTIGIOS DO PASSADO

NO CATTETE

Zé Povo: — Isso mesmo, doutor! Todas as vezes que vier aqui, abra bem essas portas, para arejar o recinto! E não se esqueça de mandar limpar todos os vestigios dos — *festins suspensos de Babylonia!*...

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais durante a semana: Nair de Oliveira (Pau d'Alho, Pernambuco), Marrecó Carangolense (Faria Lemos, Minas).

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas:

João Veras (Taperoá, Parahyba), Eduardo Gomes (Catende), Ildefonso do Nascimento (Recife), Samuel Simões (Parahyba), Lord Etneval (S. Paulo), Atir, João Rodrigues do Nascimento (Sto. Antonio de Jesus, Bahia), Pichote Cearense (Fortaleza, Ceará), Conde de Luxemburgo (Belém, Pará).

Licteur—Publicariamos em outro tempo; hoje, porem, não, porque sobre logogriphos já ha doutrina estabelecida. Leia o que a este respeito temos escripto em regulamentos durante o anno actual.

José Rodrigues do Nascimento (Santo Antonio de Jesus, Bahia)—Recebemos os impressos e as estampilhas. Para outra vez, em vez de estampilhas, deve o collega remetter-nos, para fins identicos, sellos de 20 réis. Recebemos tambem a *novissima*.

Samuel Simões (Parahyba)—Havendo espaço e estando bom, será publicado.

Jorge C. de Oliveira (Pinheiro, E. do Rio)—Na casa Moreno, rua do Ouvidor 142, encontrará o Album, do Nebel. Custa 5$000 inclusive o porte. Dirija-se a casa, que ella remetterá.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

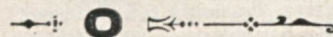
30 — Eis Novembro terminado,
Felizmente para nós!
(O camelo diz, cançado,
Para o touro, a meia voz).

1 — E começa o mez festivo
Das castanhas, do Natal!
(Falla o coelho, sempre esquivo,
Ao pavão sexquipedal).

2 —Vamos ter da sã politica
Uma prova de energia!
(Acode aguia, féra, critica,
Pondo a vacca d'arrelia...)

3 A essa voz altisonante
Ficam todos a scismar,
Menos urso horripilante
E avestruz de largo andar.

4 — Mas em quê? Em quê (perguntam)
Essa prova de valor?
(Cabra e veado as vozes juntam
Ao pedido indagador).

5 — Neste mez é decidido,
O caso Nilo-Sodré:
Ou o cavallo sae mordido
Ou barrado o jacaré!...

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE—verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráus. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito — Depositos, no Rio Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C. e outras—Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C. Laves & Ribeiro, etc.—Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE— 16 annos de soffrimentos !

Um caso chronico de bronchite asthmatica curado com dous frascos do Peitoral de Angico Pelotense, assim attesta a respeitabilissima Sra. D. Rita da Silva Pereira. Attesto que soffrendo ha 16 annos de uma bronchite asthmatica, fiquei radicalmente curada com dous vidros do Peitoral de Angico Pelotense, maravilhosa formula. E por ser verdade firmo o presente attestado—Pelotas, 8 de Dezembro de 1896 —*Rita da Silva Pereira*

Mais um triumpho alcançado pelo Peitoral de Angico Pelotense, contra uma tosse chronica e pertinaz. Declaro que soffrendo de uma pertinaz tosse, ha muito tempo, que impedia-me de trabalhar, e, apezar de recorrer aos recursos medicos curei-me radicalmente com meio vidro do Peitoral de Angico Pelotense. E por ser verdade faço a presente declaração—Pelotas, 20 de maio de 1912 — *Julio Ferreira Saraivo.*

O TRATADO DE ALLIANÇA DE PORTUGAL E INGLATERRA

I—Haverá alliança e amizade constante e perpetua entre Portugal e a Grã-Bretanha.

II—A alliança entre Portugal e a Grã-Bretanha não será derogada por nenhuma outra alliança ou tratado que celebre qualquer d'estas duas nações.

III—Nenhuma das partes alliadas se juntará com os inimigos ou emulos da outra parte nem lhes dará conselho ou auxilio nem adherirá a qualquer guerra, conselho ou tratado em prejuizo da outra.

IV—Cada uma das partes alliadas impedirá os damnos, descreditos, villanias que lhe constem intentarem-se para futuros ataques, avisando completa e immediatamente a outra parte alliada contra taes maquinações.

V—Nenhuma das partes alliadas receberá ou contentará os inimigos, rebeldes ou fugitivos da outra nas suas terras ou conscientemente tolerará que alli sejam recebidos ou contentados, ou que alli habitem, publica ou occultamente, sob qualquer pretexto.

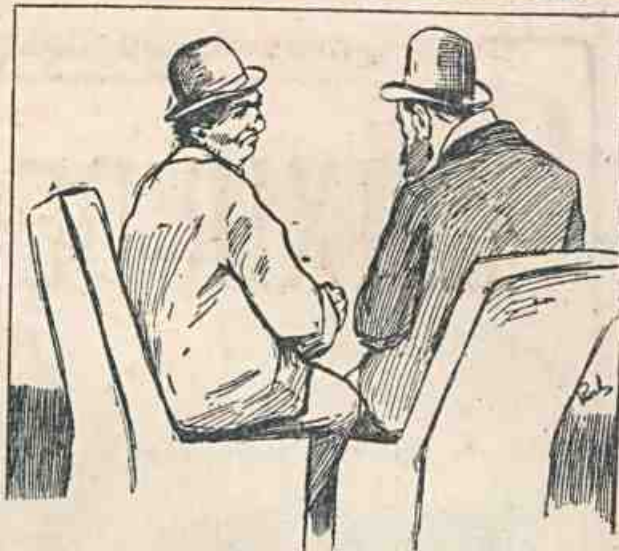
Exseptuam-se os fugitivos e exilados não sendo traidores contra a nação de onde fogem, ou que os exilou, ou não sendo suspeitos de procurarem, para qualquer das partes alliadas, detrimento ou discordias. Neste caso sendo uma das partes requerida pela outra, deverá entregar taes pessoas ou expellil-as para fóra das suas terras.

VI—Nenhuma das partes alliadas consentirá que, nas suas terras, inimigos da outra fretem ou obtenham navios que possam empregar-se em prejuizo da ortra parte.

VII—Se as terras de uma das partes alliadas forem offendidas ou invadidas por inimigos ou emulos ou estes tentarem, maquinarem ou parecerem por qualquer modo proximo a offendel-as ou invadil-as, deverá a outra parte, quando para isso solicitada enviar auxilio de homens, de armas, navios, etc., para defesa dos territorios na Europa da parte atacada ou em outros quaesquer dominios d'esta, contra que se preparem invasões.

VIII—Se quaesquer conquistas ou colonias, de uma das partes alliadas, forem offendidas, ou invadidas por inimigos, ou estes tentarem, imaginarem ou parecerem por qualquer modo, proximos a offendel-as, deverá outra parte, quando para isso solicitada, enviar auxilio de homens, de armas de navios, etc., para defesa d'essas colonias ou para a sua recuperação quando perdidas.

IX—Se a Hespanha ou França quizerem fazer a guerra a Portugal nos seus territorios do continente da Europa ou nos seus outros dominios, a Grã-Bretanha interporá os seus officios para que se conserve a paz e, não conseguindo, "enviará tropas e navios, que combatam por Portugal".

O NARCOTICO DA EPOCA

—Oh ! O senhor, agora, anda sempre a dormir... No emtanto, dizia-me que soffria de insomnia... Que remedio tomou ?

— Muito simples: leio todos os dias as noticias da guerra na Europa. Não ha melhor narcotico...

(*E "ferrou" de novo na somneca !*)

Documentos da applicação proveitosa

DO

ELIXIR DE NOGUEIRA

A's senhoras e senhoritas

PHILOMENA BARBOSA

VICTALINA DE MATTOS

Estado de Matto Grosso, Vaccaria — Alegrete, 25 de Dezembro de 1913.

Illms Srs. VIUVA SILVEIRA & FILHO

Rio de Janeiro

Tendo soffrido por mais de 10 ANNOS, com uma ferida no nariz e havendo recorrido aos tratamentos medicos, até na capital do Paraguay, não consegui debelar o mal; resolvi usar o vosso ELIXIR DE NOGUEIRA e hoje estou radicalmente curada.

Por ser verdade, passo este, podendo fazer d'elle o uso que convier.

PHILOMENA BARBOSA.

Santa Luzia do Carangola, (Minas)
6 de Julho de 1914
Illms. Srs. VIUVA SILVEIRA & FILHO
Rio de Janeiro

Saudações:
Pela presente declaro-vos que, estando soffrendo de manifestações syphiliticas, hereditarias, ha mais de dez annos, começaram a apparecer-me nos pés algumas feridas que desappareceram, transformando-se em cravos nos pés, privando-me de andar por muito tempo.

Tendo tomado diversos medicamentos e não obtendo resultado algum, um dia, lendo os vossos prospectos, deliberei medicar-me com o vosso precioso ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira e apenas com 4 vidros recuperei a saude perdida, ficando completamente curada, graças ao vosso milagroso preparado.

Podem VV. SS. fazerem da presente o uso que lhes convier.

Subscrevo-me com alto apreço e estima

De VV. SS.

Crd. Admra. e Obrg.—VICTALINA DE MATTOS.

Iremos publicando um numero infindavel de retratos de pessôas curadas, de todas as classes, sexos e edades

O ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira é encontrado em todo o Brazil e Republicas do Prata, nas drogarias, pharmacias e casas de campanha

Officinas lithographicas d'O MALHO